

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E ZOOTECNIA**

**SÂMIA MENDES DE AZEVEDO**

**AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS E O DESENVOLVIMENTO  
INTEGRAL DAS CRIANÇAS NO COTIDIANO DE UMA ESCOLA  
PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE  
PARINTINS-AM**

**Parintins - AM  
2023**

**SÂMIA MENDES DE AZEVEDO**

**AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS E O DESENVOLVIMENTO  
INTEGRAL DAS CRIANÇAS NO COTIDIANO DE UMA ESCOLA  
PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE  
PARINTINS-AM**

Artigo científico apresentado ao Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia, ICSEZ/UFAM, como Trabalho de Conclusão de Curso e requisito básico para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Maria das Graças Pereira Soares

**Parintins - AM  
2023**

### Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

A994m Azevedo, Sâmia Mendes de  
As Múltiplas linguagens e o desenvolvimento integral da criança no cotidiano de uma escola pública de Educação Infantil no Município de Parintins/AM. / Sâmia Mendes de Azevedo . 2023  
57 f.: il. color; 31 cm.

Orientadora: Maria das Graças Pereira Soares  
TCC de Graduação (Licenciatura Plena em Pedagogia) -  
Universidade Federal do Amazonas.

1. Múltiplas linguagens. 2. Educação Infantil. 3. Desenvolvimento Integral. 4. Campos de Experiências. I. Soares, Maria das Graças Pereira. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

**AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS E O DESENVOLVIMENTO  
INTEGRAL DA CRIANÇA NO COTIDIANO DE UMA ESCOLA  
PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE  
PARINTINS/AM**

AZEVEDO, Sâmia Mendes de<sup>1</sup>

SOARES, Maria das Graças P.<sup>2</sup>

**RESUMO:** Esta pesquisa de abordagem qualitativa tem como objetivo geral investigar de que forma as múltiplas linguagens contribuem para o desenvolvimento integral das crianças e como estas manifestações expressivas estão presentes no cotidiano da Educação Infantil. O estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa de campo foi realizada em um Centro Educacional Infantil (CEI) da rede pública de ensino da zona urbana do município de Parintins-AM. Os sujeitos participantes são duas professoras e as crianças de duas turmas da pré-escola. Os instrumentos e técnicas utilizados para coleta de dados foram: observação participante das práticas docentes, análise dos planos de ensino e de atividades pedagógicas com registros no diário de campo. Os resultados obtidos revelam que as múltiplas linguagens exercem um importante papel no desenvolvimento integral da criança, manifestando-se na educação infantil por meio da linguagem verbal, da dança, da música, da leitura de imagens, do teatro, do cinema, dos gestos, do desenho livre e da pintura. Todavia, há predominância nas práticas pedagógicas das linguagens relacionadas à escrita e à fala como também nos planos didáticos semanais elaborados pelas professoras. Com isso, conclui-se que as diferentes linguagens precisam ser potencializadas de forma igualitária no cotidiano da pré-escola, para que as crianças possam se expressar considerando as diversas formas expressivas da infância. Para tanto, é necessário ampliar a imersão das crianças no universo das linguagens por meio dos Campos de Experiências e dos recursos didáticos para que elas possam expandir seu universo de saberes, seu imaginário, modo de se comunicar e interagir como o mundo e com os outros.

**Palavras-chave:** Múltiplas linguagens. Educação Infantil. Desenvolvimento Integral. Campos de Experiências.

**ABSTRACT:** This research with a qualitative approach has the general objective of investigating how multiple languages contribute to the integral development of children and how these expressive manifestations are present in the daily life of Early Childhood Education. The study is characterized as bibliographic research and field research. The field research was carried out in a Children's Educational Center (CEI) of the public school network in the urban area of the municipality of Parintins-AM. The participating subjects are two teachers and children from two preschool classes. The instruments and techniques used for data collection were: participant observation of teaching practices, analysis of teaching plans and pedagogical activities with records in the field diary. The results obtained reveal that multiple languages

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM). Campus Universitário, Parintins (AM). E-mail: samiabia34@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação e Professora de Estágio Supervisionado do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM). Campus Universitário, Parintins (AM). E-mail: mgpssoares@hotmail.com

play an important role in the integral development of the child, manifesting themselves in early childhood education through verbal language, dance, music, reading images, theater, cinema, gestures, free drawing and painting. However, there is predominance in the pedagogical practices of languages related to writing and speaking, as well as in the weekly didactic plans elaborated by the teachers. With this, it is concluded that the different languages need to be equally potentiated in the daily life of preschool, so that children can express themselves considering the different expressive forms of childhood. Therefore, it is necessary to expand the immersion of children in the universe of languages through the Fields of experiences and materials so that they can expand their universe of knowledge, their imagination and way of communicating and interacting with the world and with others.

**Keywords:** Multiple languages. Early Childhood Education. Integral Development. Fields of Experiences.

## 1 Introdução

A formação integral das crianças consiste em um processo contínuo e carece ser trabalhada com comprometimento e olhar sensível diante da sua complexidade que abrange as dimensões sociais, cognitivas, motoras, culturais, afetivas. No âmbito do desenvolvimento e da aprendizagem da criança, as múltiplas linguagens que compreendem a linguagem verbal, desenho, pintura, fotografia, gestos, cinema, teatro, música, dança, são vias que auxiliam a criança a se comunicar, construir conhecimentos e expressar-se de diversas maneiras. São manifestações simbólicas e verbais do universo infantil que se expressam nas interações, percepções, sentimentos, criatividade a partir da exploração do ambiente em que elas estão inseridas.

Todavia, ainda se observa no cotidiano de muitas instituições de Educação Infantil a forte presença de práticas pedagógicas tradicionais de caráter instrucionista com a predominância da linguagem escrita e uso frequente de atividades impressas, limitando o desenvolvimento integral e a aprendizagem das crianças na primeira infância. Esses aspectos foram observados durante as experiências adquiridas no período de regência por meio do Programa Residência Pedagógica e da disciplina Estágio Supervisionado I do Curso de Pedagogia do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia ICSEZ/UFAM em um Centro Educacional Infantil público no município de Parintins-AM.

As múltiplas linguagens exercem um papel bastante relevante na aprendizagem e no desenvolvimento infantil, pois auxiliam a criança a experimentar e expressar-se, servindo de instrumento comunicativo em relação a si mesmo e com os outros, oportunizando-as conhecer o mundo a sua volta de maneira mais criativa, afetiva, lúdica e interacionista, num processo contínuo de refletir, agir, criar e transformar.

As crianças se comunicam e expressam o tempo inteiro por meio das brincadeiras, dos jogos, da linguagem corporal, das linguagens artísticas entre outras linguagens expressadas e vivenciadas por elas. As diferentes linguagens na Educação Infantil constituem os eixos da ação pedagógica para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Este estudo se justifica pela necessidade de conhecer de maneira mais aprofundada as contribuições das múltiplas linguagens no desenvolvimento integral e na aprendizagem das crianças no cotidiano de um centro educacional infantil do município de Parintins-AM a partir das observações e experiências do Estágio Supervisionado I: Educação Infantil articulado com o Programa de Residência Pedagógica.

Visando aprofundar conhecimentos e atualizar o debate sobre o tema, apresenta-se o problema de pesquisa: *Como as múltiplas linguagens podem contribuir para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil?*

Para tanto, apresenta-se como objetivo geral desta pesquisa: investigar de que forma as múltiplas linguagens contribuem para o desenvolvimento integral das crianças e como estas manifestações expressivas estão presentes no cotidiano da Educação Infantil. E os específicos consistem em: identificar as linguagens utilizadas pelas crianças para expressarem-se nas experiências de aprendizagem; descrever as múltiplas linguagens que permeiam a Educação Infantil; compreender a importância das múltiplas linguagens para aprendizagem e desenvolvimento de crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

A metodologia deste estudo tem como abordagem a pesquisa qualitativa e no percurso metodológico da investigação utilizou-se pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa de campo foi realizada em um Centro Educacional Infantil (CEI) da rede pública de ensino da zona urbana do município de Parintins-AM. As técnicas utilizadas para coleta de dados foram observação participante das práticas pedagógicas por meio de um roteiro estruturado, análise de planos de aula e atividades pedagógicas com registros em diário de campo. Os sujeitos são duas professoras e 44 crianças da pré-escola.

Os principais teóricos que fundamentem esse estudo são: Edwards (2016), Vigotsky (1991, 2000, 2014), Pletsch (2007), Edwards (2016), Araújo e Oliveira (2018). Utilizou-se também como fonte de pesquisa os documentos legais que orientam e determinam as diretrizes para a Educação Infantil: Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei nº 9.394/96, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) (1998) e o Referencial Curricular Amazonense (2018).

O artigo está estruturado da seguinte forma: fundamentação teórica que apresenta os fundamentos que conceituam as múltiplas linguagens na Educação Infantil; principais apontamentos de Vigotsky sobre a linguagem humana; e a descrição das múltiplas linguagens (linguagem oral, linguagem escrita, desenho, pintura, fotografia, cinema, gestos, teatro, música e dança). Em seguida apresenta-se o percurso metodológico, os sujeitos da pesquisa, as técnicas e instrumentos de coleta de dados; a análise e discussão dos resultados da investigação e por fim expõe-se as perspectivas e as reflexões sobre o tema abordado.

## **2 Fundamentação Teórica**

### **2.1 As múltiplas linguagens na Educação Infantil**

A Educação Infantil no que tange seus fundamentos, conceitos, bases teóricas e metodológicas e aspectos legais passou por mudanças significativas. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 trouxe a garantia do direito a Educação Infantil, tornando dever do Estado garantir o direito de toda criança a ter acesso à Educação Infantil, a qual é definida como:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social (BRASIL, 2009, p.12).

Vasconcelos (2016) ressalta que, embora a Educação Infantil compreenda através da legislação que creches (crianças de 0 a 3 anos) e a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos), passa a ser entendida a partir da constituição de 1988 como um nível único de ensino, um período fundamental no processo de escolarização.

Na Educação Infantil, o desenvolvimento das múltiplas linguagens está previsto nos documentos que normatizam as práticas e propostas pedagógicas: Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei nº 9.394/96, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2017).

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009), as práticas pedagógicas que integram a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e as brincadeiras, a fim de promover as crianças experiências

sensoriais, expressivas e corporais. As Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (2009) determinam que essas experiências:

- ✓ Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- ✓ Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- ✓ Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...] (BRASIL, 2009, p. 25).

Para Silva *et al.* (2018), as múltiplas linguagens são recursos que permeiam o desenvolvimento infantil através de atividades visuais e audiovisuais, atividades lúdicas e diversificadas que estimulem a aprendizagem prazerosa como pinturas, desenhos, colagens, desenhos, brincadeiras, dança, jogos e teatro. Essas diferentes linguagens devem considerar ainda a individualidade e singularidade de cada sujeito. Rodrigues (2020) as define como métodos que buscam desenvolver, integralmente o público infantil, incentivando a criatividade, a imaginação e a expressão com base no ambiente em que está inserido. Sua funcionalidade precisa do professor, mediador desse processo, sendo orientadas por ações pedagógicas.

As múltiplas linguagens como proposta curricular da Educação Infantil possibilitam à criança uma gama de conhecimentos por meio de experiências sensoriais, expressivas e corporais, assim serve de base para que ela domine vários gêneros integrando-se ao meio sociocultural. Entende-se assim, que as crianças precisam vivenciar intensamente novas experiências no ambiente educacional infantil, oportunizando-as a desenvolver formas de pensar, imaginar, sentir, interagir e comunicar. Para isso, a Base Nacional Comum Curricular apresenta os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças de zero a cinco anos:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza,

na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens (BRASIL, 2017, p.38).

O Referencial Curricular Amazonense para Educação Infantil (2018), alinhado a BNCC, evidencia que as crianças estão inseridas em contextos sociais diversos desde que nascem. Elas se deparam com sons, cores, formas, gestos e texturas, vinculadas as inúmeras manifestações culturais e expressivas que passam a lhes mostrar um novo mundo. Nesse meio, brincadeiras individuais e coletivas possibilitam que as crianças descubram a vida em diferentes ritmos a partir das linguagens.

As diversas linguagens estão relacionadas ao desenvolvimento infantil e as formas de comunicação e expressão das crianças. Quanto mais conhecimento e ofertas de experiências de aprendizagem os professores proporcionarem às crianças, maiores são as possibilidades de torná-las sujeitos construtores de saberes, ampliando sua criatividade e imaginação. Isso implica evidenciar que,

[...] 2. a criatividade parece emergir de múltiplas experiências, juntamente com um desenvolvimento estimulado de recursos pessoais, incluindo um senso de liberdade para aventurar-se além do conhecido;

3. A criatividade parece expressar-se por meio de processos cognitivos, afetivos e imaginativos, que se unem e que apoiam as habilidades para prever e chegar a soluções inesperadas; [...] (EDWARDS, 2016, p.81).

A criatividade das crianças na dimensão das diversas linguagens é um aspecto fundamental a ser desenvolvido, principalmente no que se refere à geração de conhecimento e ampliação das formas de aprender e criar. Isso faz com a criança construa novos pensamentos, ações e busque reinventar-se continuamente.

Abordar este tema na educação da primeira infância é fundamental para compreender a prática pedagógica que tem como eixo as atividades interativas e lúdicas pautadas na construção do conhecimento e nas singularidades das crianças, considerando suas formas expressivas de comunicação e interação com o mundo e com os outros, aspectos importantes para o desenvolvimento cognitivo, social, motor e afetivo. Com isso, as linguagens devem ser trabalhadas de forma interdisciplinar articuladas com as interações e brincadeiras, os eixos que compõem o currículo da Educação Infantil, ofertando meios para que a criança desenvolva suas habilidades, tornando-a protagonista de sua própria história. Dessa forma,

Reconhecer as múltiplas linguagens das crianças é uma reivindicação, entre nós adultos, à preocupação em ouvir as vozes, os modos de vida, as peculiaridades das formas diversas das crianças viverem suas infâncias, considerando os diferentes contextos sociais, culturais e educacionais das crianças. Assumir tal premissa permite adentrar no debate à emergência da temática categoria geracional infância e sua educação, em um ponto de vista também diverso – crianças diferentes, infâncias diferentes, formação humana diversificada, expectativas das crianças em relação ao seu desenvolvimento e aprendizagem diferenciada [...] (MARTINS FILHO; MARTINS FILHO, 2022, p. 252).

Neste sentido, torna-se relevante compartilhar as reflexões em torno desta temática, colocando em evidência a importância das diversas linguagens no processo de desenvolvimento integral. Para tanto, por meio dos diferentes Campos de Experiências e materiais, busca-se incentivar a realização de atividades que envolvam essas linguagens, no intuito de oportunizar novas experiências e aprendizagens num processo de ressignificação das práticas pedagógicas e protagonismo das crianças.

## **2.2 As linguagens e o desenvolvimento integral das crianças**

A comunicação humana é considerada um ato de inteligência, pois o homem percebeu que suas mensagens deveriam de alguma maneira ser transmitidas e interpretadas, seja por palavras, gestos, sinais, sons e símbolos. É algo inato e acompanha a evolução da humanidade. Por isso, está presente em nossa constituição como ser, manifestando-se em forma de linguagem. Assim, interligam-se a necessidade de comunicar-se com a produção de conhecimentos (SCHLIMANN; SKRSYPCSAK, 2017).

Para tanto, a aquisição da aprendizagem e o desenvolvimento da linguagem não dependem somente as condições biológicas inatas que o ser humano possui, mas também sofre influências de fatores socioambientais presentes no meio em que está inserido.

Na visão de Vigotsky (1991), uma vez que a criança aprende a usar efetivamente a função de sua linguagem, o seu campo psicológico muda consideravelmente, ampliando cada vez mais. Signos e palavras constituem-se como um meio de contato social com outros indivíduos. Assim, suas funções cognitivas e comunicativas tornam-se a base de uma nova forma superior de atividades e interações, que as distinguem dos animais.

Essas funções cognitivas e comunicativas se desenvolvem através de atividades diversificadas, as quais buscam estimular a criança a manifestar suas emoções, seus sentimentos, sua criatividade e o modo como percebe o mundo. Diante disso, podemos afirmar que:

[...] as crianças pequenas são encorajadas a explorar seu ambiente e a expressar a si mesmas através de todas as suas “linguagens” naturais ou modos de expressão, incluindo palavras, movimento, desenhos, pinturas, montagens, escultura, teatro de sombras, colagens, dramatizações e música [...] (EDWARDS, 2016, p.23).

As crianças se expressam utilizando várias linguagens e por meio delas constroem a si mesmas e produzem cultura, levando-as ao encontro de palavras, sons, movimentos, gestos, formando um universo de manifestações, mas que por vezes encontram-se limitadas no cotidiano infantil devido à falta de propostas que busquem assegurar processos de imaginação e criação em que o uso de diferentes materiais e o trabalho coletivo e individual estejam presentes (BRASIL, 2018).

Compreende-se que as experiências de aprendizagem propostas na Educação Infantil voltadas para as múltiplas linguagens contribuem de forma efetiva no atendimento às necessidades da criança, pois são fundamentais no seu desenvolvimento integral, criando um mundo de descobertas, interações, criatividade, ludicidade e imaginação. Isto permite que as crianças expressem suas percepções sobre o mundo e explorem o ambiente no qual estão inseridas, a escola.

Diante disso, apresenta-se a seguir a descrição de diferentes linguagens e suas contribuições na Educação Infantil: linguagem verbal, desenho, pintura, fotografia, cinema, música, teatro, gestos e dança.

### **2.2.1 Linguagem verbal: oralidade**

A linguagem oral é compreendida como uma atividade verbal presente nas inúmeras situações sociais em que o indivíduo possa se inserir e relacionar-se ao longo da vida. É um meio de transmissão dos conhecimentos armazenados na memória do ser humano. Em vista disso, é considerada um instrumento fundamental para que a criança possa ampliar suas possibilidades de interação das práticas sociais (SANTOS; FARAGO, 2012). Desta maneira,

Considerando-se que o contato com o maior número possível de situações comunicativas e expressivas resulta no desenvolvimento das capacidades linguísticas das crianças, uma das tarefas da educação infantil é ampliar, integrar e ser continente da fala das crianças em contextos comunicativos para que ela se torne competente como falante [...] (BRASIL, 1998, p. 310).

Silva *et al.* (2014), também expressa que aprender a falar vai muito além dos sons e palavras, pois a oralidade está diretamente ligada ao pensamento, aos sentimentos e sensações do indivíduo. Cada criança possui um ritmo próprio, onde a aquisição de uma fala fluente depende da forma como participam dos atos de linguagem.

Deste modo, expansão da capacidade da criança de utilizar a fala de maneira cada vez mais competente em diferentes contextos se dá na medida em que ela vivencia experiências diversificadas envolvendo as inúmeras possibilidades da linguagem oral (BRASIL, 1998).

### 2.2.2 Desenho

Para Vygotsky não é somente por meio da aquisição da linguagem oral que o indivíduo adquire formas mais complexas de se relacionar e interagir com mundo que o cerca. O aprendizado da linguagem escrita representa um novo e importante salto no seu desenvolvimento enquanto sujeito, integrante da cultura humana. Consiste na estruturação de todo um sistema de representações simbólicas da realidade da criança (REGO, 1995).

Fundamentar a prática pedagógica para o desenvolvimento da linguagem escrita e não na antecipação da alfabetização, é necessário proporcionar às crianças situações e atividades diversas para que elas desenvolvam e exercitem a função simbólica do pensamento, que é uma capacidade essencial para que venham a escrever (BRASIL, 2018).

O desenho como expressão artística e recurso pedagógico possui grande relevância na Educação Infantil, não devendo ser apenas visto como passa tempo, mas como uma atividade que agrega significados a vida da criança. Quando ela pratica o ato de desenhar, criar pontes com o mundo real e o imaginário, expressando suas percepções do mundo a qual está inserida, assim como permite retratar em diferentes dimensões, suas experiências pessoais e singulares em busca da sua própria identidade (RABELO JÚNIOR; OLIVEIRA; RIBEIRO, 2004). Isso implica afirmar que,

por meio dos traçados, a criança procura conhecer, reconhecer-se e ser reconhecida, constituindo, assim, pesquisas pessoais. Isso resulta em fontes documentais das marcas de si deixadas para a história pessoal e coletiva. Quando a criança desenha sobre aquilo que ela conhece, ela está imprimindo suas percepções, dizendo o que sabe sobre as experiências reais as quais tem acesso (BRASIL, 2018, p. 47).

Vygotsky (1991) afirma que a criança não se preocupa com a representação do desenho, pois prioriza o aspecto simbólico. Não busca apresentar similaridade exata, mas se conforma com as indicações superficiais. O desenho é compreendido como uma simples identificação,

visto como um estágio preliminar da linguagem escrita. Iavelberg (2009) complementa, explicando que ao desenhar, a criança aciona a cognição e sensibilidade, vinculado a sua experiência que tem diretamente com o desenho no contexto sócio-histórico e cultural em que vive por si ou com mediação de outras crianças e adultos.

### **2.2.3 Pintura**

A pintura é uma forma de linguagem que exerce muitas funções dentro da Educação Infantil. O uso de cores, pigmentos e materiais como lápis, pincéis em planos e texturas ajudam a criança a desenvolver suas capacidades expressivas e criativas nesse período escolar, pois envolve o exercício de suas competências socioemocionais, cognitivo e perceptivo. Deste modo, considera-se que,

[...] as atividades plásticas como o desenho, a pintura, a escultura e a construção, juntamente com a brincadeira de papéis, são as bases que a criança precisa desenvolver para se apropriar das funções sociais da escrita e para fazer uso como mais uma – então a única – linguagem expressiva (BRASIL, 2018, p.49).

Além de desenvolver a criatividade, a pintura na Educação Infantil favorece a expansão da comunicação da criança através das formas de se expressar, aprendendo assim, a lidar com os diferentes sentimentos e emoções, levando-as a descobrir novas habilidades. É também considerada um recurso que auxilia na expressividade lúdica e artística. Para Rodrigues (2015), as produções artísticas das crianças não se limitam aos rabiscos feitos ao acaso. São a concretização de um trabalho por elas elaborados. Esse processo se dá por meio da leitura que ela faz do mundo em que vive e de si mesma.

### **2.2.4 Fotografia**

A fotografia por fazer parte das artes visuais, é considerada uma importante linguagem a ser utilizada pelas crianças. De acordo com Souza e Lopes (2002), com a fotografia o indivíduo inicia um longo percurso na construção de novos modos de escrita do mundo, pois o ato de fotografar promove lembranças e histórias marcadas no tempo, instiga a curiosidade, assim como aprende através de ângulos diferentes.

Conviver com diferentes manifestações artísticas, no cotidiano escolar, possibilita à criança por meio de experiências, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, dentre

elas a fotografia no âmbito das artes visuais. Diante disso, a Educação Infantil precisa promover efetivamente a participação das crianças e tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística (BRASIL, 2010).

Assim, como no ato de documentar faz sentido para o professor, este ato também faz sentido para a criança, pois de alguma forma o que é documentado será apresentado às suas famílias. Com isso, entende-se que documentar o dia a dia na escola é um importante processo na constituição de suas identidades e nos sentidos de se estar no mundo (SANTOS; MAIA, 2020).

### 2.2.5 Cinema

O cinema é uma linguagem fundamental no desenvolvimento infantil, pois os filmes são carregados de estímulos audiovisuais que conseguem estimular a emoção, atenção e cognição, o qual associado ao conteúdo a ser trabalhado, torna a aprendizagem mais diversificada e interativa. Para isso:

A melhor maneira de educar para o cinema, de “ensinar a ver” é proporcionar a experiência prazerosa no mundo cinematográfico, pois é importante que desde muito cedo se favoreça o contato com filmes, encaminhando para que a própria criança desenvolva sua própria “filia” com a arte audiovisual (DAMIÃO, 2011, p.18).

O cinema por meio da sua linguagem desenvolve a imaginação, as percepções sensoriais, culturais e aspectos socioemocionais da criança, promovendo a expressão oral e artística, o diálogo e a comunicação. Todavia, é necessário selecionar vídeos que apresentem conteúdos significativos e considerar o tempo indicado a exposição das crianças a tela. Conforme as normas indicadas pela Organização Mundial de Saúde (2021) é recomendado sobre o uso de telas na infância:

- Abaixo de 18 meses: nenhuma exposição a telas, com exceção as videochamadas (para pais, avós);
- Crianças entre 18 meses e 2 anos: recomenda-se pouca ou nenhuma exposição a telas. Em vista disso, é importante estimular ao máximo a interação física das crianças com outras pessoas e a sua criatividade; se elas forem expostas a telas, é necessário que o responsável assista em conjunto e escolha de conteúdos educativos de qualidade que ajudarão a compreender o que está sendo assistido. Também é necessário limitar o conteúdo a uma hora diária.
- Crianças entre 3 e 5 anos: tente planejar o tempo de assistir TV com antecedência e resista à tentação de usá-la para acalmar ou distrair a criança (OMS, 2021, p.1).

Diante disso, apesar das vantagens da linguagem cinematográfica na educação, aliadas às mídias, considera-se fundamental ter cuidado e cautela quanto a escolha dos conteúdos que deverão ser expostos em tela às crianças, respeitando as recomendações para sua faixa etária.

### **2.2.6 Teatro**

O teatro compõe às múltiplas linguagens e possibilita a criança criar e recriar artisticamente aspectos que compõe sua vida e sua percepção de mundo. Conforme Vigotsky (2014), a representação teatral está diretamente relacionada às brincadeiras do que qualquer outra forma de expressão artística. É a base de toda criatividade da criança e por isso é mais sincrética, ou seja, possui elementos das diversas modalidades de expressão artística.

O Referencial Curricular Amazonense (2018), considera que os jogos dramáticos na Educação Infantil devem fazer parte do repertório de atividades lúdicas. A imitação e a representação de papéis são consideradas elementos essenciais para a formação psíquica do desenvolvimento da criança. Neste sentido, a expressão dramática possui um grande valor educativo, pois leva a criança a expressar-se de forma livre, estimulando o desenvolvimento de suas capacidades criativas que abrangem o seu modo de pensar e imaginar (SOUSA, 2003).

Diante disso, é necessário dar ênfase ao olhar e a percepção da criança através das experiências com o teatro, pois dessa forma é dada a valorização da cultura enquanto sujeito que produz sua própria arte.

### **2.2.7 Música, dança e gestos**

A música é uma linguagem que desperta a ludicidade, favorece a socialização, ajuda na alfabetização, assim como auxilia no desenvolvimento da coordenação motora, percepção sonora, desenvolvimento linguístico e outras funções cognitivas. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), recomenda que ambiente sonoro ou a execução da música em diversas situações do cotidiano, faz com bebês e crianças iniciam seu processo de musicalização de forma intuitiva. Ouvir diferentes sons, produzidos por brinquedos sonoros são fontes de provações e descobertas.

Destacam-se na linguagem musical as cantigas de roda, que são de origem europeia e foram adaptadas à cultura brasileira. Correspondem a canções populares que estão associadas às brincadeiras de roda e que pertencem ao universo da Educação Infantil, uma vez que são músicas simples, fáceis de aprender, acompanhadas de coreografias. Essas atividades fazem com que a criança busque desenvolver seu imaginário, sonhos e fantasias (CARNEIRO, 2019).

A dança é uma linguagem que apresenta recursos expressivos, como os ritmos, que estimulam coreografias que desenvolvem na criança a emoção e o pensamento. Essa linguagem leva a criança a reconhecer o próprio corpo, pois é o movimento que a faz explorar o tempo-espaço, formando o alinhamento postural, assim como possui uma contribuição significativa no que se refere ao aspecto motor (VASCONCELLOS, 2018).

Sousa (2003) afirma que a dança no âmbito educativo é uma prática que apresenta movimento lúdico, expressivo e criativo, e que por isso não tem como objetivo ensinar a criança a dançar, mas proporcionar seu desenvolvimento integral, com ênfase em criar movimentos rítmicos espontâneos, dando-lhe prazer, sem se preocupar com espectadores.

É possível apreender que as diferentes linguagens para serem desenvolvidas, o sujeito precisa acionar e correlacionar o pensamento, o raciocínio lógico e todas as funções cognitivas, para se produza sentido e que posteriormente se estabeleça comunicação. Vygotsky (2000, p.11) afirma que, “[...] a função da linguagem é a comunicativa. A linguagem é, antes de tudo, um meio de comunicação social, de enunciação e compreensão [...].”

Quanto aos gestos, é uma linguagem que vem acompanhada de representações, falas e expressões, vistas como manifestações inerentes da cultura infantil, pois a criança movimenta seu corpo de forma espontânea e criativa. É um processo de descoberta e novas experiências com o corpo. Daí a importância de evidenciar a corporeidade no universo infantil, verificando a relação que a criança estabelece com seu corpo (ARAÚJO; OLIVEIRA, 2018).

A linguagem possui um sistema complexo de significação e comunicação, podendo ser: a verbal, que se caracteriza pelas palavras e não-verbal, que emprega outros sinais, como sons, imagens e os gestos. O movimento que a criança faz é compreendido como uma linguagem não-verbal que permite-a interagir no meio em que está inserida por meio da expressão de suas intenções e na construção de relações de comunicação (GARANHANI; NADOLNY, 2010).

Os gestos podem ser definidos como ações produzidas para comunicação, geralmente realizadas pela criança através dos dedos, mãos e braços, mas também podem incluir movimentos faciais e corporais (FLABIANO-ALMEIDA; LIMONGI, 2010 *apud* AMORIM, 2012).

Araújo e Oliveira (2018), declaram que o corpo pode se expressar de diversas formas, pois é uma linguagem não-verbal que pode transmitir mensagens significativas durante relação de interação e comunicação. Por isso, é importante dar atenção aos gestos produzidos pelas crianças. Quando elas não falam verbalmente o que sentem, transferem para o corpo sua fala e seus sentimentos, relevando suas características através da corporeidade.

As diferentes linguagens nas atividades pedagógicas possibilitam à criança compartilhar pensamentos, planos, observações, valores e emoções. Neste processo, traduzem características da sua própria linguagem como a imaginação, a ludicidade, a representação e o simbolismo (LAWALL; ANDRADE, 2009).

Pletsch (2007), comenta que o ponto de partida para potencializar as linguagens com as crianças é a contação de histórias, estimulando sua capacidade de criar e recriar, o que implica investimento em atividades corporais e nas brincadeiras, elementos vistos como vitais para a aprendizagem no contexto da arte, literatura e música. Deste modo, compreende-se que,

[...] os saberes infantis são construídos com a promoção de atividades de exploração e experimentação dos sentidos, através de materiais táteis, sonoros, visuais, gustativos, etc. Brincadeiras livres e dirigidas, contação e narrativa de histórias infantis, incentivo à fantasia e à imaginação nas interações são ações que precisam ser consideradas nas práticas pedagógicas com as crianças na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (BERSCH *et al.*, 2019, p.7).

As linguagens são de extrema importância para Educação Infantil, pois contribuem significativamente para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Cordeiro e Souza (2018) afirmam que é necessário que as instituições educacionais as utilizem como um grande eixo para suas práticas pedagógicas, reunindo recursos, tempo e materiais por entender que é nesta fase que a criança tem seus primeiros contatos com mundo e o convívio com os outros.

Portanto, é importante mencionar que a forma como nós interagimos com as crianças influencia em tudo aquilo que as motiva a aprender e a desenvolver-se. Para isso, os ambientes educativos devem estar preparados para interligar o campo cognitivo com a afetividade e o desenvolvimento linguístico e o motor. É preciso estabelecer uma conexão entre o desenvolvimento e aprendizagem, entre as diferentes linguagens simbólicas, entre as manifestações subjetivas e criativas, entre o pensamento e a ação entre autonomia individual e interpessoal (EDWARDS, 2016).

### **3 Metodologia**

Esta pesquisa tem como abordagem a pesquisa qualitativa e foi realizada em duas etapas. A primeira fase compreendeu um estudo bibliográfico sobre a temática, elencando os principais teóricos e suas respectivas obras. A segunda etapa caracterizou-se pela pesquisa de campo em um Centro Educacional Infantil da rede pública de ensino pertencente ao município de Parintins-AM. Guerra (2014), declara que na pesquisa qualitativa o pesquisador busca

aprofunda-se na compreensão dos fenômenos, levando em consideração as ações dos indivíduos, grupos e comunidades em seu ambiente ou contexto social, interpretando-os sem se preocupar com a representatividade numérica e estatística.

A pesquisa de campo ocorreu no período de 27 de julho a 12 de agosto de 2022, em um Centro Educacional Infantil da rede pública de ensino localizado na zona urbana do município de Parintins-AM. A pesquisadora visitou a instituição de ensino, explicou para a gestora os objetivos da pesquisa e entregou a Carta Aceite que formalizou a realização da pesquisa de campo na referida instituição.

Para tanto, foram selecionadas duas turmas da pré-escola do turno vespertino, sendo uma turma do I período (crianças bem pequenas, totalizando 21 crianças) e uma turma do II período (crianças pequenas, totalizando 23 crianças).

Em seguida, a pesquisadora foi apresentada às professoras regentes das turmas e apresentou os objetivos, plano da pesquisa os termos de aceite da pesquisa (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), os quais foram assinados pelas docentes.

Como técnicas de coleta de dados utilizou-se a observação participante das práticas pedagógicas, análise de planos de ensino e atividades relacionadas às múltiplas linguagens na perspectiva do desenvolvimento integral das crianças. Assim, observou-se o plano didático, as metodologias, os recursos didáticos, os materiais utilizados pelas educadoras, as experiências de aprendizagens, a comunicação, a interação e a expressividade das crianças nas múltiplas linguagens.

A observação participante consiste na inserção do pesquisador no interior de um grupo a ser observado, tornando-se parte dele, interagindo com os sujeitos. Minayo (2001) esclarece que a observação é realizada através do contato direto do pesquisador com o fenômeno observado, buscando obter informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos. Sua importância consiste no fato de obter uma variedade de situações ou fenômenos que podem ser adquiridos por meio de perguntas.

Posteriormente foi feita a análise aos planos de ensino semanais das educadoras e as atividades das crianças, as quais serviram de material para análise e discussões. Esses materiais são documentos que podem ser usados para fins de investigação, caracterizando-se como uma pesquisa documental, que conforme Prodanov (2013) são materiais que não receberam tratamento analítico. Quanto aos tipos destacam-se: arquivos públicos, coleções particulares, documentos educacionais, fotografias e diários.

Na construção dos dados, utilizou-se também o diário de campo com o objetivo de registrar as informações pertinentes às práticas pedagógicas e a análise dos planos didáticos e

das atividades com a finalidade de compor o processo análise e interpretação dos resultados. Macedo (2010) comenta que, além de ser utilizado como instrumento reflexivo para o pesquisador, o gênero diário, de maneira geral tem a função de conhecer as vivências dos atores pesquisados diante dos significados dados à situação vivenciada.

Desta maneira, todas as etapas da pesquisa foram concluídas com êxito, visando atingir os objetivos propostos no estudo. Isso implicou na organização e aplicação dos instrumentos de coleta de dados, somado à colaboração da instituição de ensino, vistos como fundamentais para o desenvolvimento e conclusão desta pesquisa.

## **4 Resultados e discussões**

### **4.1 As experiências de aprendizagem na Educação Infantil e a imersão das crianças em diferentes linguagens**

As crianças no seu cotidiano, tanto escolar quanto familiar fazem uso da linguagem a todo o momento, o que demonstra que a linguagem é algo inerente ao ser humano, na construção de relações e do contato com o mundo que o cerca.

No contexto da Educação Infantil a linguagem se reveste de caráter comunicativo e expressivo. Qualquer forma de linguagem representa uma gama de possibilidades de expressão e comunicação das crianças, desde que a criança tenha acesso a cada uma delas de maneira particular e democrática. A partir da imersão no mundo das linguagens, a criança se depara com um panorama sociocultural com os mais variados tipos de linguagens, representada pelo brincar, pelo expressar, pelas mídias (televisão, computadores, jogos eletrônicos), pela linguagem teatral, pela linguagem escrita e pela linguagem corporal (VITÓRIA, 2009).

Quanto as observações na instituição, campo da pesquisa, apresenta-se os dados correspondentes as turmas observadas. A turma 1, turno vespertino era formada por 21 crianças, grupo etário de crianças bem pequenas (4 a 5 anos e 11 meses), tinha uma professora regente e uma professora auxiliar. Percebeu-se que as crianças são bem comunicativas interagem com o grupo e com as professoras. Elas participavam ativamente das atividades que envolvem as múltiplas linguagens (linguagem verbal, música, dança e gestos, cinema e fotografia) demonstrando interesse e envolvimento de forma significativa e prazerosa.

O quadro 1 apresenta os Campos de Experiências, as linguagens e as estratégias pedagógicas desenvolvidas pela educadora com as crianças da turma 1.

**Quadro 1 – OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E AS LINGUAGENS**

<b>Campos de Experiências</b>	<b>Linguagens</b>	<b>Práticas Pedagógicas</b>
O eu, o outro e o nós.	Linguagem Verbal Fotografia	Roda de conversa- diálogo informal e exposição de ideias sobre a temática “Folclore”. Contação de histórias-Leitura das lendas do “Saci, Yara e Boto cor-de-rosa”. Relatos das crianças sobre fatos do seu cotidiano. Exploração de imagens e exposição de ideias os sobre personagens do folclore brasileiro.
Corpo, gestos e movimentos.	Dança Música Cinema Linguagem Verbal	Dança coletiva a partir de músicas folclóricas das lendas dos personagens do folclore regional (Yara, Saci e Boto cor-de-rosa).
Traços, sons, cores e formas.	Desenho Música Pintura Cinema	Escrita do primeiro nome no cartaz da chamada. Atividade de pintura utilizando a técnica de carimbo com as mãos. Atividades de ampliação de repertório musical- escuta de músicas folclóricas dos personagens do folclore regional (Yara, Saci e Boto cor-de-rosa).
Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Linguagem Verbal Cinema Fotografia	Roda de conversa - Reconto verbal das crianças das lendas do “Saci, Yara e Boto-cor- de Rosa”. Momento da acolhida e produção de hipóteses de suas próprias histórias a partir relatos de fatos do seu cotidiano. Exploração do cartaz e leitura compartilhada do texto sobre o personagem do folclore “Saci”. Exposição de ideias das crianças sobre o tema “Folclore”. Interpretação oral das imagens dos personagens do folclore regional. Apreciação de músicas folclóricas dos personagens do Folclore (Yara, Saci e Boto cor de rosa). Exibição de vídeos infantis sobre as lendas “Saci, Yara e Boto cor- de-rosa”.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Linguagem Verbal Cinema	Leitura de cartazes (estudo do tempo, calendário e estudo dos numerais). Exibição de vídeo infantil sobre a sequência numérica de 0 a 10.

Fonte: Pesquisa de campo (2022)

O quadro 1 representa as linguagens utilizadas nas experiências de aprendizagem das crianças da turma 1 tais como: a linguagem verbal, dança, música e gestos, pintura, desenho, cinema e fotografia de acordo com os campos de experiências: “O eu, o outro e o nós”, “Corpo, gestos e movimentos”, “Traços, sons, cores e formas”, “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, “Quantidades, relações e transformações”.

Na concepção de Trevisan (2018), os Campos de Experiências enfatizam o conhecimento que vem da experiência que cada criança vive na escola. Para isso, é

fundamental que as práticas do professor estejam articuladas e comprometidas com as necessidades e os interesses da criança, para que a convivência se transforme em um propósito educativo.

No Campo de Experiências **“O Eu, o outro e o nós”** destaca-se a construção da identidade e da subjetividade da criança, somadas as aprendizagens de desenvolvimento relacionadas ao conhecimento de si mesma, interações e vínculos estáveis na comunidade escolar (TREVISAN, 2018). Neste campo está presente a linguagem oral em atividades de roda de conversa e relatos dos fatos do cotidiano, as falas das crianças são sempre carregadas de muito entusiasmo, clareza e riqueza de detalhes. A fotografia apresenta-se nas atividades de leitura de imagens dos personagens do folclore regional, as crianças demonstravam curiosidades no processo de análise e leitura das imagens.

A respeito da linguagem oral podemos afirmar que por meio da oralidade das crianças expressam as marcas de seus grupos sociais, os valores e os conhecimentos de mundo. O modo de ler e falar a realidade faz parte de sua bagagem cultural. O desenvolvimento da oralidade na vida da criança é fundamental para aprender a escrita (BRASIL, 2016).

No Campo de Experiências **“Corpo, gestos e movimentos”** promove-se a participação das crianças na cultura verbal por e imersão na cultura escrita as linguagens desenvolvidas neste campo foram: a dança, música e gestos, cinema e a linguagem verbal. As atividades envolvendo essas linguagens foram rodas musicais nas quais as crianças se expressavam cantando, dançando e fazendo gestos/coreografias.

No âmbito da dança e da música, evidencia-se que são manifestações que se complementam e que auxiliam no desenvolvimento das capacidades e potencialidades de expressão corporal, de interagir e dar significados aos espaços e a realidade. A musicalidade aliada à dança tem poder de estimular a inteligência emocional, bem como o desenvolvimento cognitivo e auditivo, expandindo os limites da sua imaginação (SALES, 2019).

No Campo de Experiências **“Traços, sons, cores e formas”** as crianças exploram sons, cores, formas, gestos e movimentos nas modalidades das artes e da escrita. As linguagens trabalhadas neste campo foram: desenho, a música, dança e gestos, pintura e o cinema. Foi possível perceber que a partir do contato das crianças com vídeos infantis de músicas folclóricas, elas apreciavam a musicalização e ampliavam seus conhecimentos sobre os personagens do folclore regional.

A linguagem escrita estava bem presente nas atividades de escrita espontânea dos nomes das crianças, no cartaz da chamada considerando a fase da escrita em que a criança se encontrava. Quanto a atividade envolvendo a pintura, foi realizada a construção coletiva de

um cartaz referente ao personagem “Saci”, nesta atividade elas demonstravam interesse na experiência de contato com tintas através da atividade de pintura utilizando o carimbo das mãos.

Na visão de Oliveira (2019), a música foi introduzida da educação de crianças em idade pré-escolar devido a sua importância em desenvolver os aspectos: intelectual, fonológico, motor e sensorial. A musicalidade promove segurança emocional, sensibilidade e confiança. Envolve sílabas rimadas e repetitivas, acompanhadas por gestos, que buscam fornecer o entendimento de cada palavra.

No Campo de Experiências **“Escuta, fala, pensamento e imaginação”** as crianças expressam suas ideias, desejos e sentimentos, relatando oralmente experiências do seu cotidiano recontando e produzindo novas histórias. Durante as atividades de rodas de conversas e leitura de imagens as crianças expressaram suas ideias sobre o tema “Folclore”, relataram oralmente suas experiências de seu cotidiano e recontaram as lendas a partir da análise das fotografias além de produzirem suas próprias histórias.

A leitura de imagem se refere a linguagem visual, onde também se atribui as manifestações artísticas. Nascimento (2019) comenta que as imagens são ricas em significados, transmitem informações a quem observa, por estarem inseridas num contexto social e histórico. As imagens são interpretadas conforme a bagagem cultural de cada criança, as quais são capazes de manifestar artisticamente de modo expressivo e criativo.

No Campo de Experiências **“Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”**, destaca-se as experiências em relação ao tempo físico (noções de dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos), as noções de ordem temporal e histórica. Por meio de situações problemas em contextos lúdicos as crianças podem construir novos conhecimentos de espaço, pessoas e objetos (TREVISAN, 2018). Neste campo, a linguagem verbal e do cinema foram trabalhadas em atividades de leitura de cartazes (calendário, numerais e cartaz do tempo) e exibição de vídeos infantil referente a essas temáticas, seguido de estudo oral.

Sobre a linguagem cinematográfica, considera-se que enquanto mídia educativa oportuniza à criança a ter uma visão global sobre a realidade que o cerca, pois envolve aspectos históricos e culturais, assim como estimular sua imaginação. Por isso, é uma estratégia de desenvolvimento integral da criança, influenciando seu imaginário de forma prazerosa e lúdica (SOUZA, 2013).

Quanto a turma 2 era formada por 26 crianças, uma professora regente e uma professora auxiliar, as crianças são criativas, curiosas, afetivas e alegres, demonstravam

interesse e curiosidade nas experiências de aprendizagem. Nesta turma, no período da pesquisa foi trabalhada a temática “A importância de uma alimentação saudável”. O quadro 2 demonstra os Campos de Experiências e as linguagens trabalhadas nas práticas pedagógicas na referida turma.

**Quadro 2 – OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E AS LINGUAGENS**

<b>Campos de Experiências</b>	<b>Linguagens</b>	<b>Práticas Pedagógicas</b>
O eu, o outro e o nós.	Linguagem verbal Cinema	Roda de conversa- diálogo informal e exposição de ideias sobre o tema “Alimentação Saudável”; Exibição de vídeo infantil sobre “Alimentação Saudável”; Relatos das crianças sobre fatos do seu cotidiano;
Corpo, gestos e movimentos.	Teatro Música, dança e gestos	Teatro de fantoches-Conhecendo frutas e legumes; Atividades de ampliação de repertório musical-cantar as músicas “Qual é a música” e “O que será que tem dentro dessa caixa?”.
Traços, sons, cores e formas.	Desenho Música, dança e gestos Cinema	Exibição de vídeos infantis sobre as temáticas: Alimentação Saudável, Dengue, Amor de Pai, e Pinóquio seguido de exposição de ideias das crianças referentes aos vídeos exibidos. Grafia dos nomes das crianças. Produção de desenhos livres para a confecção de cartões em alusão ao dia dos pais.
Escuta, fala, pensamento e imaginação.	Linguagem verbal Desenho Música, dança e gestos Cinema	Escuta da música: “O que tem na sopa do neném”, interpretação oral da música. Registro e escrita da professora de histórias narradas das vivências das crianças com seus pais nos desenhos produzidos pelas crianças. Roda de conversa- exposição de ideias das crianças sobre os temas: Alimentação Saudável, Dengue, Dia dos Pais e Dia do Estudante. Atividades com fichas musicais
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	Linguagem verbal Cinema Música, dança e gestos	Atividade com fichas musicais-Música “Qual é a música” adivinhação das músicas presente nas fichas. Caixa surpresa- Música “O que será que tem dentro dessa caixa?” Roda de conversa- exposição de ideias das crianças sobre os vídeos exibidos e temas estudados. Exibição do filme em alusão ao Dia do Estudante; Estudo oral dos numerais.

Fonte: Pesquisa de campo (2022)

A partir das observações realizadas nesta turma, constatamos que as linguagens oral, cinema, teatro, música, dança, gestos e desenho estavam presentes nas experiências de aprendizagem em todos os cinco Campos de Experiências.

O Campo de Experiências “**O eu, o outro e o nós**” proporciona a participação das crianças nas trocas de diálogos para elas conheçam-se a si mesmo e o outro e identifica-se com o meio social que estão inseridos e consigam agir de maneira independente e com confiança em situações do seu cotidiano. As crianças experimentaram e vivenciaram a linguagem verbal em atividades de roda de conversa, elas comunicaram e interagiram com o grupo e com as professoras. Nos momentos de diálogos elas escutaram e compreenderam as falas dos colegas e da professora, se expressavam de forma clara e argumentada nos diálogos, quanto aos momentos de exibição de vídeos infantis por meio da observação dos vídeos elas desenvolvem sua criticidade e capacidade de reflexão dos temas abordados.

Considera-se que é no movimento contínuo da linguagem oral, especialmente através da fala, que a criança vai conhecer e reconhecer socialmente como pessoa e interagir com outros membros da sociedade, criando seu modo de se-pensar-viver. Aprender a falar e a ouvir além de ser uma aprendizagem humanizadora, amplia e difunde de várias formas a inserção do sujeito no universo simbólico (BRASIL, 2016).

O Campo de Experiências “**Corpo, gestos e movimentos**” destacam-se as experiências em que as crianças se expressam e se comunicam com gestos e movimentos em situações que envolvam momentos de jogos e brincadeiras com isso ampliando seus conhecimentos sobre si e sobre o universo social e cultural que os cerca. As linguagens desenvolvidas conforme este campo foram o teatro e a música. Nas atividades de teatro de fantoches e de ampliação de repertório musical, as crianças participaram e demonstraram interesse, curiosidade e imaginação, enquanto nas atividades de ampliação de repertório musical elas apreciaram com muito interesse as músicas infantis propostas pela professora como fonte sonora.

O teatro e a música são atividades lúdicas e formas de linguagens capazes proporcionar aprendizagem através de gestos, sons, imaginação, criatividade, que contribuem para desenvolver os aspectos cognitivo, motor e sensorial. A criança faz uso da expressão corporal, da coordenação motora, servindo de suporte na constituição de sua inteligência, vontade e personalidade (OLIVEIRA, 2019).

O Campo de Experiências “**Traços, sons, cores e formas**” garante experiências que as crianças se expressam por meio de desenhos e pinturas, apreciam músicas, histórias e atividades artísticas. As linguagens proporcionadas neste campo foram o desenho, a música e o cinema. As crianças demonstraram interesse nas atividades realizadas tanto de escrita espontânea de seus

nomes bem como em atividades artísticas de produções de desenhos e apreciação de sons e músicas.

Silva (2019), explica que o desenho produzido pela criança apresenta características peculiares como organização espacial, tamanho dos objetos, registros dos seus sentimentos, pensamentos e percepções da realidade, pelas quais ela não consegue falar. Como manifestação gráfica, é produto de sua imaginação, fantasia, jogo simbólico e imagens mentais.

O Campo de Experiências **“Escuta, fala, pensamento e imaginação”** promove momentos de diálogos nos quais as crianças argumentam e relatam fatos oralmente, inventam brincadeiras e conseguem expressar seus sentimentos e emoções. Neste campo as linguagens presentes foram: linguagem verbal, desenho, música, dança e gestos e cinema. Observou-se que nos diálogos durante as rodas de conversas, as crianças desenvolvem sua oralidade argumentando e narrando suas vivências para professora e demais colegas. O uso de fichas musicais e vídeos infantis contribuíram para ampliação do repertório musical das crianças.

Souza (2013) enfatiza que, quando o cinema é utilizado como recurso didático e de forma lúdica, torna-se capaz de despertar emoções e enriquecer a bagagem cultural da criança. Através desse tipo linguagem visual é possível aprender de forma artística, significando e ressignificando o mundo a sua volta.

O Campo de Experiências **“Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”** promove situações em que as crianças reconhecem os números, relaciona números a quantidades, expressam suas emoções e pensamentos e relata fatos do seu cotidiano. A oralidade e o cinema estavam presentes nas rodas de conversas, durante o estudo e os diálogos de reconhecimento dos numerais. Durante essas práticas as crianças conseguiam relacionar os números a quantidades bem como relacionar seus conhecimentos aos vídeos apresentados sobre essas temáticas, fazendo uso da linguagem da música, dança e dos gestos as crianças trabalharam sua imaginação por meio da adivinhação das imagens referente as cantigas presentes nas fichas musicais, elas aprendem ou relembram as cantigas de rodas e se expressam por meio da dança, e dos gestos.

Nesse Campo de Experiência podemos destacar a musicalidade, uma vez que a música é um meio de comunicação e o sujeito ao cantar usa a linguagem verbal representando e absorvendo o ambiente em que está inserida. Ao unir essas duas formas de linguagem, considera-se que a música exerce grande influência na vida da criança ajudando-as na expressão corporal, no aspecto emocional, afetivo e cognitivo (AGUIAR, 2013).

## 4.2 As múltiplas linguagens no planejamento didático na pré-escola

### 4.2.1 Análise dos planos didáticos das turmas observadas

O planejamento de ensino na escola de Educação Infantil, campo de pesquisa, é realizado semanalmente, de forma coletiva com as professoras das turmas do 1º período dos dois turnos. As professoras se reúnem todas as sextas feiras para planejar atividades da semana seguinte, tempo reservado para o planejamento e confecção dos recursos didáticos. Durante a elaboração do plano de ensino as educadoras dialogam e pesquisam as atividades e as temáticas que serão abordadas nos Campos de Experiências na semana seguinte. O plano didático segue conforme o Referencial Curricular Amazonense para a Educação Infantil e o grupo etário para crianças pequenas (5 anos e 11 meses). A temática desenvolvida no período de observação participante foi “Reutilizar brincando e plantando”.

Para Libâneo (1994), o planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação do professor, buscando articular a atividade escolar e a problemática do contexto social. É considerado um guia de orientação, pois nele são definidos as diretrizes e os meios de realização do trabalho. Tem como função, a de orientar a prática partindo da experiência da própria prática. Por isso, orienta-se que o plano didático deve ter uma ordem sequencial para que os objetivos sejam alcançados. O quadro 3 apresenta o plano de ensino semanal da turma 1.

**Quadro 3 – PLANO DE ENSINO SEMANAL DA TURMA 1**

<b>TEMA DA AULA, CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS, OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO E SABERES A SEREM VIVENCIADOS</b>
<b>1 TEMA DA AULA:</b> Folclore
<b>2 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O eu, o outro e o nós;</li> <li>➤ Corpo, gestos e movimentos;</li> <li>➤ Traços, sons, cores e formas;</li> <li>➤ Espaços, tempos e quantidades, relações e transformações.</li> </ul>
<b>3 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM (código alfanumérico)</b> <b>(EI03EO02-AM)</b> - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. <b>(EI03CG02-AM)</b> - Descobrir suas potencialidades corporais por meio da dança, dos jogos e brincadeiras, atividades artísticas e outros. <b>(EI03TS02-AM)</b> -Expressar-se livremente, por meio do desenho, pinturas colagem e dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. <b>(EI03EF01-AM)</b> -Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre as vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

<b>(EI03ET04-AM)</b> -Fazer registros diversos (desenho, números ou escrita espontânea) de suas aprendizagens no uso de diferentes linguagens.				
<b>(EI03ET07-AM)</b> -Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes e depois e o entre em sequência.				
<b>4 SABERES A SEREM VIVENCIADOS:</b>				
<b>Segunda-feira (01/08/2022)</b>	<b>Terça-feira (02/08/2022)</b>	<b>Quarta-feira (03/08/2022)</b>	<b>Quinta-feira (04/08/2022)</b>	<b>Sexta-feira (05/08/2022)</b>
-Atividade de rotina: -Momento de rotina: Boas vindas Novidades Leitura dos Cartazes; Conversa informal sobre o tema “Folclore”; Expor o que é o folclore Exibição da lenda do Saci -Ouvindo e Cantando música relacionada ao tema.	-Atividade de rotina Boas vindas Novidades Leitura dos Cartazes -Roda de conversa para criança Relatar fatos do cotidiano Reconto da lenda do Saci-Pererê estimulando as crianças a expressarem suas ideias e emoções Pintura, recorte e colagem para confecção de um cartaz referente a lenda estudada.	Atividade de rotina Boas vindas Novidades Leitura dos cartazes Conversa informal sobre o folclore brasileiro -Conto da lenda o boto cor de rosa por meio do vídeo -Confecção da figura o boto cor de rosa	Atividade de rotina Boas vindas Novidades Escrita do Próprio nome. -Exibição da lenda da IARA em forma de vídeo, música da IARA	Atividade de rotina Boas vindas Novidades Leitura dos cartazes Planejamento Semanal.

Fonte: Pesquisa de campo (2022)

No quadro 3, fica evidenciado o tema gerador das práticas pedagógica durante a semana, os Campos de Experiências, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e os procedimentos metodológicos. As linguagens previstas no plano didático referem-se a linguagem verbal, pintura, música, dança e gestos, fotografia, desenho e o cinema.

Dentro de uma rotina estabelecida como mostra no quadro 3 podemos verificar as atividades propostas que asseguram o uso da linguagem oral nas rodas de conversa, conversas informais e exposição de ideias das crianças.

A linguagem musical, dança e gestos estão presentes em experiências de escuta, canto e dança por meio das músicas folclóricas trabalham a oralidade, sensibilidade e as formas de explorar o corpo por meio de diferentes movimentos corporais. O Referencial Curricular Amazonense (2018), destaca a necessidade de oferecer à criança um repertório musical contribui para o desenvolvimento dos sentidos, da expressão corporal e da ampliação do seu vocabulário, atenção e memória.

A linguagem do desenho, do cinema e da fotografia no plano didático se manifesta e corresponde aos saberes voltada a escrita do nome das crianças, leitura de cartazes, leitura de

imagens e pintura com o carimbo das mãos, produção de desenhos para estimular a curiosidade, sentimentos, criatividade, emoções, pensamentos considerando a imaginação das crianças. É no fazer artístico e no contato com os objetos de arte que parte significativa do conhecimento em artes visuais acontece. No processo de desenhar, o prazer e o domínio do gesto e da visualidade evoluem para uma dimensão mais complexa referente ao fazer artístico, a simbolização e a leitura de imagens (BRASIL, 1998).

A partir da análise do plano didático percebeu-se que há predominância de atividades impressas nos saberes vivenciados na turma 1, restringindo a prática de outras linguagens como estratégia para desenvolvimento integral das crianças.

O professor precisa fazer um planejamento didático e seguir conforme aquilo que está estabelecido, mapeando os recursos educativos que serão utilizados, visando evitar que algumas linguagens ou competências sejam centralizadas como a escrita. É muito importante que o planejamento reflita os objetivos e as propostas educacionais no âmbito das múltiplas linguagens, estimulando a criança no seu processo de descoberta e aprendizagem (FEITOSA; SANTOS, 2020).

Quanto ao plano de ensino da turma 2, como na turma 1 é realizado semanal, geralmente nas sextas-feiras, porém, na turma 2 o plano didático é produzido apenas pela professora regente da turma que trabalha nos turnos matutino e vespertino. O plano é elaborado para (crianças pequenas 5 anos e 11 meses), totalizando nas duas turmas 46 crianças. O tema gerador na turma 2 foi “Alimentação saudável: “Comer bem viver bem”, a professora também utilizava o tempo do planejamento para a construção dos recursos didáticos.

O planejamento escolar é considerado uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades em termos de organização diante dos objetivos proposto, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino, que se encontra diretamente ligado à pesquisa, avaliação e a reflexão (LIBÂNEO, 1994).

O Referencial Curricular Amazonense (2018), enfatiza que os bebês e crianças estão inseridos em diversos contextos sociais configurados por sons, cores, formas, gestos e texturas, aspectos pelos quais integram manifestações culturais e expressivas que possibilitam novas experiências e descobertas a partir das linguagens. Diante disso, é fundamental levar em consideração todos esses aspectos, pois a criança possui formas particulares de construir seus conhecimentos e de se conectar com a realidade na qual está inserida. Para o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998, p.196) isso permite “ao professor planejar uma sequência de atividades que possibilite uma aprendizagem significativa para as crianças,

nas quais elas possam reconhecer os limites de seus conhecimentos, ampliá-los e/ou reformulá-los”. O Quadro 4 apresenta o plano de ensino da turma 2

**Quadro 4 – PLANO DE ENSINO SEMANAL DA TURMA 2**

<b>TEMA DA AULA, CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS, OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO E SABERES A SEREM VIVENCIADOS</b>				
<b>1 TEMA DA AULA: COMER VIVER BEM</b>				
<b>2 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O eu, o outro e o nós;</li> <li>➤ Corpo, gestos e movimentos;</li> <li>➤ Traços, sons, cores e formas;</li> <li>➤ Espaços, tempos e quantidades, relações e transformações.</li> </ul>				
<b>3 OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO (código alfanumérico) (EI03EO03AM)</b>				
-Perceber nas atividades vivenciadas com o outro que o mesmo também a participa e manifesta emoções próprias.				
<b>(EI03EO04-AM)</b> -Manifestar-se com segurança por meio das várias formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.				
<b>(EI03CG03-AM)</b> Explorar o mundo utilizando seu corpo, no momento em que dança, corre, salta, pula, apalpa, olha etc.				
<b>(EI03EF02)</b> Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, alterações e ritmos.				
<b>(EIO3EF09)</b> Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.				
<b>(EIO3EF09-AM)</b> Escrever do seu próprio jeito o seu nome e dos colegas, dos desenhos realizados, de história ouvida etc.				
<b>4 SABERES A SEREM VIVENCIADOS:</b>				
<b>1º: segunda-feira</b> <b>25/07/2022</b>	<b>2º dia: terça-feira</b> <b>26/07/2022</b>	<b>3º dia: quarta-feira</b> <b>27/07/2022</b>	<b>4º dia: quinta-feira</b> <b>28/07/2022</b>	<b>5º dia: sexta-feira</b> <b>29/07/2022</b>
Diálogo sobre fim de semana. Roda de conversa com as crianças sobre a importância da alimentação para a nossa saúde.  Diálogo sobre o que as crianças costumam comer em casa? Será que tudo que comemos faz bem para nossa saúde? Usar a caixa surpresa, passar por cada criança cantando a música – O que será que tem dentro dessa caixa? Pedir para as crianças colocarem a mão dentro da caixa e tirarem de dentro objetos e frutas e falarem os respectivos nomes.	Roda de conversa sobre as formas das frutas. Atividades corporais, por meio de dança, jogos e brincadeiras.	Roda de conversa sobre as frutas e legumes preferidos e sua importância para uma boa saúde.  Sequência alfabética (leitura do cartaz). Assistir ao DVD “Sopa” do grupo Palavra Cantada. Conversar sobre a importância dos alimentos.	Brincadeiras dirigidas.  Roda de conversa sobre o mosquito da Dengue e os perigos que o mesmo oferece à saúde das pessoas, cuidados que devemos ter para evitá-los.  Escrita do Próprio nome.	Expressar-se musicalmente usando o corpo todo.  Escrita do Próprio nome  Planejamento Semanal

Fonte: Pesquisa de campo (2022)

O planejamento didático demonstra que a professora busca seguir de forma criteriosa as orientações da BNCC (2017) e o RCA (2018). Com isso, observamos que as diferentes linguagens se manifestam de formas mais expressivas, criativas e comunicativas na perspectiva de contribuir para uma aprendizagem significativa das crianças.

Nos saberes a serem vivenciados pelas crianças da turma 2, constatou-se que as linguagens são desenvolvidas e vivenciadas em dias específicos da semana, mediante um planejamento, ressaltando suas finalidades e especificidades em cada atividade proposta. A professora apresenta em seu plano didático os recursos didáticos utilizados como fichas musicais, caixas musicais, fantoches de frutas, vídeos infantis e músicas infantis.

Deste modo, o planejamento na Educação Infantil assume o papel de prever as melhores condições para promover a aquisição de habilidades pela criança, favorecendo seu desenvolvimento integral. Isso implicar evidenciar que a tomada de decisão a partir do plano didático é indispensável para que o professor defina o que quer e onde quer chegar traçando seus objetivos e metas (TEIXEIRA; ARAÚJO; SOUZA, 2012).

As linguagens destacadas no plano didático da educadora da turma 2 referem-se a linguagem da música, dança e gestos, teatro, cinema, desenho e linguagem oral. A professora busca desenvolver a linguagem verbal das crianças nas atividades de roda de conversa, diálogos informais e atividades de rotinas, as crianças participam de forma individual e coletiva em um processo de comunicação verbal com o outro e com o grupo, essas atividades visam o desenvolvimento da oralidade das crianças.

Desta forma, a ampliação de suas capacidades de comunicação oral ocorre gradativamente por meio da realização de conversas cotidianas, da sua interação com o outro (pai, mãe, professor), em situações de escuta e canto de músicas, brincadeiras e aquelas que envolvem a leitura de textos diversos (BRASIL, 1998).

O cinema está presente em experiências propostas pela professora por meio de exibição de vídeos infantis oportunizando as crianças vivências em momentos culturais e enriquecimento da cultura artística e ampliação de conhecimento de mundo das crianças por meio da linguagem audiovisual.

Na visão de Gonçalves e Antônio (2006), a linguagem audiovisual possibilita a criança a ressignificar as imagens, construindo assim novos textos. Nesse processo, sons e novas palavras com a mediação visual e musical, há um ganho bastante significativo na linguagem oral, assim como contribui para o desenvolvimento de outras capacidades comunicativas e intelectuais.

A linguagem musical e da dança estão presentes em situações de aprendizagem de estudo de músicas infantis, em atividades com o uso de fichas musicais, jogos e brincadeiras dirigidas e caixas de músicas essas práticas oportunizam a ampliação de referências culturais das crianças. O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998) destaca a presença da música em diversas situações do cotidiano faz com os bebês e as crianças iniciem seu processo de musicalização de forma intuitiva. Com isso, elas constroem um repertório musical que lhes permitem comunicar-se por meio dos sons.

Na atividade de teatro de fantoches fica evidente que a professora busca despertar a interação, a exploração do recurso didático, o interesse e expressão das crianças por meio dessa manifestação artística. Considera-se que no jogo dramático há uma diversidade de enredo, cenários, figurinos, sons e narrativas. São elementos fundamentais para troca de experiências e sua por sua a própria aprendizagem da criança (BRASIL, 2018).

A presença da manifestação artística do desenho nas atividades pedagógicas como: escrita dos nomes das crianças e de produção de desenhos livres/dirigidos garante as crianças ricas oportunidades de expressarem seus sentimentos, desejos e ideias relacionadas às suas vivências e aprendizagens.

Quando as diferentes linguagens se encontram presentes nas atividades pedagógicas possibilitam as crianças aprofundar e compartilhar ideias, pensamentos, sentimentos, emoções e valores. Por outro lado, traduzem características da linguagem própria da criança como a ludicidade, imaginação, a representação e o simbolismo (LAWALL; ANDRADE, 2009).

Trabalhar as múltiplas linguagens na Educação Infantil consiste em proporcionar novas experiências, conhecimentos e ampliação dos materiais para as experiências de aprendizagem da criança, levando-a a comunicar-se e expressar-se, expandindo seus conhecimentos. Através da criatividade, ludicidade, jogos, brincadeiras a aprendizagem da criança passa a ser diversificada, pois são atividades que estimular sua imaginação, fantasia e suas formas de se comunicar com mundo a sua volta (FEITOSA; SANTOS, 2020).

#### **4.3 As atividades pedagógicas e as múltiplas linguagens no desenvolvimento integral das crianças na turma 1**

O desenvolvimento integral da criança, abrange os aspectos cognitivos, psicomotores, sociais e afetivos, numa dimensão que ultrapassa os limites do contexto escolar, permitindo que ela expresse a si mesma e explore de várias maneiras o ambiente onde está inserida por meio da música, dança e gestos, pintura, desenho, canções, teatro, cinema, dentre outras. É por meio

das múltiplas linguagens que a criança desenvolve suas potencialidades simbólicas, e na Educação Infantil são proporcionadas experiências permeadas de atividades lúdicas, as quais oferecem momentos de aprendizagem estimuladoras que garantam novos conhecimentos e o desenvolvimento dos aspectos afetivos, motores, sociais e cognitivos dos pequenos (RODRIGUES; SAMBUGARI, 2018).

Diante disso, na turma 1 foram observadas as linguagens trabalhadas no cotidiano escolar: música, dança e gestos, linguagem escrita por meio da grafia dos nomes das crianças, pintura, leitura de imagens, cinema e oralidade.

- **Música, dança e gestos**

O desenvolvimento da linguagem corporal durante as atividades que envolve as linguagens musicais e dança oportuniza a criança a se comunicar e expressar suas emoções através de gestos e movimentos corporais, e reconhecer e explorar sua própria imagem, aprender a lidar com seus limites, aspectos considerados importantes no processo de ensino-aprendizagem das crianças na Educação Infantil.

A figura 1 apresenta uma atividade envolvendo a linguagem musical, corporal e da dança, em que as crianças apreciam uma música folclórica referente a “Lenda do Saci” em seguida dançam de forma individual e coletiva.

**Figura 1** – Dançando com uma perna só



**Fonte:** Arquivo da pesquisadora (2022)

No período da observação estavam sendo abordadas temáticas sobre o folclore. Por meio da linguagem musical as crianças retrataram os personagens do folclore, apreciaram as músicas folclóricas e se expressaram de forma espontânea com coreografias próprias, cujo momento propiciou a liberdade corporal e dos movimentos, interação e socialização entre as crianças e a professora. Foi perceptível a alegria das crianças através das músicas na qual elas conhecem a cultura local por meio das lendas e dos personagens do folclore regional amazônicos.

Diante disso, é possível afirmar que além de aproximar a criança da cultura local e do próprio folclore por meio da dança e da música, são linguagens que possibilitam novas experiências a partir de suas capacidades físicas e intelectuais, assim como proporcionam a descoberta do corpo e dos movimentos de forma lúdica e criativa. Sales (2019), comenta que a música fornece à criança experiências sensoriais que permitem o reconhecimento de seu corpo, suas múltiplas possibilidades de movimento, desenvolvendo seu equilíbrio e coordenação. Também auxilia no desenvolvimento da linguagem através de canções, onomatopeias e rimas, criando ao mesmo tempo um espaço de socialização e interatividade.

Por meio da música, a expressão corporal da criança é bastante estimulada. É um recurso fundamental para adaptar o movimento corpo aos diferentes ritmos, contribuindo para o seu aprimoramento psicomotor, pois melhora sua coordenação e combina uma série de comportamentos (SALES, 2019).

Quanto as linguagens da música, dança e gestos, a professora realizou com as crianças brincadeiras de roda e danças coletivas. Após a escuta de músicas folclóricas a professora convidou as crianças para participar de atividades nas quais elas se movimentaram, brincaram, cantaram as músicas, criaram suas próprias coreografias, interagiram uma com outras e com a professora, além de fixar ainda mais as características do personagem do folclore “ Boto cor-de-rosa,” como podemos observar na figura a seguir:

**Figura 2** – Dançando e cantando com o “Boto cor-de-rosa”



**Fonte:** Arquivo da pesquisadora (2022)

As brincadeiras são momentos privilegiados de desenvolvimento da criança pequena por acionar o desenvolver processos psicológicos como a memória, a capacidade de expressar elementos com diferentes linguagens, de representar o mundo por imagens, envolvendo

emoções e afetividade. Sua realização implica no uso de suportes como objetos, rituais interativos, brinquedos, cenários temáticos que apresentam ou não regras (OLIVEIRA, 2013).

As brincadeiras e as danças são linguagens que buscam estimular a criança a ser desenvolver de forma livre e espontânea, auxiliando no aspecto físico e interativo, comunicando-se por meio dos sentidos, dos gestos e das expressões corporais, assim como noções de espaço. Silva (2019) enfatiza que as atividades lúdicas proporcionam condições adequadas ao desenvolvimento físico, cognitivo, motor e social, o que por sua vez permite a produção de conhecimento de forma contextualizada no universo infantil.

- **Desenho: Grafia dos nomes das crianças**

A linguagem escrita é a linguagem predominante nas atividades da pré-escola na turma 1, a professora regente demonstrava preocupação e empenho para que as crianças adquirissem a habilidade de escrita dos seus nomes. Ela comentou que as crianças têm de ir para o 2º período sabendo escrever o primeiro e segundo nome, a maior parte das crianças da turma conseguia codificar e decodificar as letras do nome, porém outras crianças apresentam dificuldades que é natural para crianças que estão começando as fases de desenvolvimento.

A escrita compreendida como um conjunto de habilidades de natureza complexa, se apresenta no cotidiano escolar infantil como uma prática pautada na sua fragmentação em letra, sílabas, palavras e frases, exercida por meio de atividades em que há predominância da mecânica de treino como contornos e preenchimento, sem que haja uma contextualização sobre sua função cultural ao registrar ideias, sentidos e informações (RODRIGUES; SAMBUGARI, 2018).

A figura 3 apresenta uma atividade “Chamada das crianças” na qual consiste na escrita dos seus nomes em um cartaz fixado na sala de referência da turma 1.

**Figura 3** – Escrevendo meu nome no cartaz da chamada



**Fonte:** Arquivo da pesquisadora (2022)

Na atividade proposta pela professora cada criança é convidada a se dirigir até o cartaz e escrever o seu primeiro nome. Compreende-se que a bom funcionamento da linguagem escrita leva a criança a construir pensamentos, expandindo sua narrativa, sua fala e domínio dos códigos escritos.

Na Educação Infantil, muito mais importante do que ensinar as letras do alfabeto é tornar as crianças desde pequenas familiarizadas com práticas sociais em que a leitura e a escrita estejam presentes exercendo funções diversas nas interações sociais, oportunizando-as a perceber a lógica da escrita com estrutura e seus múltiplos papéis que desempenham na sociedade (BRASIL, 2016).

Para tanto, é importante diversificar elaboração as atividades que possam promover o desenvolvimento da escrita e a consciência fonológica nas crianças, fazendo uma relação com as outras linguagens para que a aprendizagem da criança seja mais significativa e prazerosa.

- **Pintura**

A criança utiliza diversas linguagens para expressar o mundo a qual ela pertence, exteriorizando sua percepção da realidade. São formas singulares de experimentação, de vivências e sentimentos que permitem o desabrochar das emoções, o estreitamento das relações sociais e partilhar da vida em sociedade (PLETSCH, 2007). Uma dessas linguagens é a pintura que compõe as artes visuais.

A educadora desenvolveu uma atividade utilizando a prática da pintura para a confecção de um cartaz referente a “Lenda do Saci” de forma coletiva, utilizando a técnica de pintura de carimbo com as mãos, conforme demonstra a figura 4:

**Figura 4 -** Confeção cartaz do Personagem “Saci”



**Fonte:** Arquivo da pesquisadora (2022)

As crianças produziram as pinturas por meio do carimbo das mãos utilizando as mãos como instrumento de expressão corporal, após esse momento as crianças foram convidadas a montar o cartaz com a professora.

Foi possível observar que as crianças se mostravam felizes e valorizadas por participarem da construção do recurso. O cartaz foi fixado na parede da sala de referência para ser utilizado na atividade de leitura compartilhada do texto, bem como para que as crianças pudessem visualizar o trabalho produzido por elas.

Atividades com pintura estimulam os sentidos da criança, auxiliando no desenvolvimento da coordenação motora, na percepção de cores, ampliando sua capacidade criativa e expressiva, descobrindo um mundo cheio de formas, texturas e pigmentos. Também contribui significativamente no desenvolvimento psíquico e criativo, pois estimular sua imaginação e criar formas de se comunicar.

As artes visuais pode ser expressar de várias maneiras pelo ser humano. Na Educação Infantil elas se apresentam na forma de desenhos e pinturas constituindo um repertório de linhas, formas, volume, textura, cor e espaços. Em vista disso, deve-se proporcionar a criança com uso de materiais e estímulos a capacidade de articular sua percepção, imaginação, emoção e criatividade, refletindo a arte como objeto de conhecimento (PICOLINI, 2019).

- **Fotografia e Leitura de imagens**

As tentativas de dar significado às mensagens visuais não deixam de ser uma forma de leitura, pois compreende-se que o ato de ler não se limita ao texto escrito e impresso, mas também envolve os códigos não-linguísticos encontrados em outros suportes com telas,

películas fográficas, entre outros. Desse modo, acrescentou-se à leitura tradicionalmente utilizada a leitura visual que consiste em atribuir significado às informações e conteúdos simbólicos presente no cotidiano como: cartazes, outdoors, TV, etc. (BISSOLI, 2006).

Na figura 5 é possível observar o desenvolvimento da atividade de leitura de imagens, sendo estabelecido um diálogo entre professora e as crianças durante o momento de roda de conversa, constituindo um processo de interação e socialização de saberes das crianças. Com a intencionalidade de proporcionar a leitura de mundo da criança por meio uso de imagens dos personagens do folclore regional.

**Figura 5** – Conhecendo os personagens do folclore regional



**Fonte:** Arquivo da pesquisadora (2022)

A leitura de imagens é uma prática que vai muito além do simples ato de colocar imagens para crianças observarem e decifrarem o que estão vendo. É uma ação que envolve o entrelaçamento de suas vivências pessoais com as formas que estão alcance de seus olhos. Com isso, elas conseguem compreender o mundo em que vivem, assim como conseguem se comunicar.

Na primeira imagem as crianças conheceram os personagens do folclore regional por meio de imagem, seria mais interessante o uso de fotografias, imagens com cenas reais são mais interessantes visto que instigam muito mais olhar curioso da criança. Na atividade realizada a professora utilizou imagens de desenhos infantis e as crianças se interessam pela aula mostraram-se curiosas, observaram as imagens com atenção e dialogaram sobre os personagens apresentados por meio das imagens.

A leitura de imagens traz inúmeras possibilidades para a criança usar o seu imaginário, sentir o prazer na busca pelo conhecimento. Esse estímulo proporciona um vínculo entre a criança e a leitura visual. Dessa forma, a utilização de todos os códigos e signos durante o processo de decodificação de imagens é um importante passo para ela aprenda a dar significado a tudo que norteia sua vida (DINIZ, 2017).

O uso de leitura de imagens e leituras de cartazes são recursos didáticos muito utilizados na Educação Infantil, essa estratégia de ensino prende a atenção das crianças, despertando a curiosidade e a participação durante as aulas.

**Figura 6** - Atividade de rotina “Leitura de cartazes”



**Fonte:** Arquivo da pesquisadora (2022)

A leitura de cartazes faz parte da rotina da Educação infantil. Isso ocorre constantemente durante as rodas de conversas em que são trabalhadas diferentes temáticas como o alfabeto, os numerais, as vogais, o cartaz do tempo, os hábitos de higiene e outros. Fraz, Andrade e Oliveira (2013), ressaltam que a leitura começa no mundo de sons, imagens e movimento que convergem para a leitura de palavras. Assim, a ampliação do vocabulário infantil, a leitura e a interpretação de imagens são elementos essenciais no processo de letramentos.

Diniz (2017) considera que, por estarem em contato com as imagens em seu cotidiano, as crianças possuem em sua mente uma carga de conhecimento prévio, que faz a diferença quando elas são colocadas diante de imagens que precisam ser lidas. Isso significa que cada criança vai compreender a imagem a partir de suas vivências e experiências.

- **Cinema**

O cinema é considerado um recurso didático que contribui de forma bastante significativa para o desenvolvimento cognitivo e das percepções sensoriais da criança, constituindo um universo audiovisual rico e cheio de significados. Segundo Damião (2011), o cinema pode ser compreendido como uma forma de trabalhar a educação no contexto infantil através das mídias por oferecer uma dimensão estética, cognitiva, social e sensorial ao espectador.

A sala de referência da turma pesquisada possui um aparelho de televisão, a professora utilizava essa ferramenta para exibição de vídeos infantis, esses vídeos são selecionados pela professora durante o planejamento das aulas de acordo o grupo etário e a temática trabalhada durante a semana.

**Figura 7** - Exibição do filme “A pequena Sereia”



**Fonte:** Arquivo da pesquisadora (2022)

Durante as aulas no momento do cinema é oferecido às crianças a exibição de filmes infantis, a professora selecionou vídeos considerando a idade das crianças e o tema “Folclore”.

A linguagem cinematográfica proporciona às crianças aprendizagem e diversão, pois estimula a sua capacidade de imaginar, ampliando a bagagem cultural do espectador. As mídias e os filmes provocam sua sensibilidade, suas emoções e reflexões. Conforme Rossenti e Wunsch (2019, p.5), “o cinema desperta na criança o poder da imaginação e é partir disto que ela consegue realizar suas conexões com o mundo. Ao lado da conservação da experiência anterior, tem-se a possibilidade de criação de novas imagens ou ações. ”

- **Linguagem Oral**

As aulas na turma 1 iniciavam com uma roda de conversa na qual a professora estimulava as crianças a falar sobre os fatos do seu cotidiano, novidades do final de semana, seguido da apresentação do tema da aula, momento em que todas as crianças são convidadas a participarem por meio oralidade.

**Figura 8** - Roda de conversa “Relatando fatos do seu cotidiano”



**Fonte:** Arquivo da pesquisadora (2022)

A linguagem oral das crianças é bastante estimulada por meio de rodas de conversas, as crianças dialogam e socializam sobre diferentes temáticas expondo seus conhecimentos prévios dos temas estudados cujos diálogos são mediados pela professora, nesse momento as crianças relatam fatos do seu cotidiano o que comeram, as novidades ou o que fizeram do final de semana e muitos outros assuntos do cotidiano.

Não basta apenas criar espaços e situações de aprendizagem que envolvam as diferentes linguagens, mas é necessário utilizar recursos e instrumentos que viabilizem o desenvolvimento da criança pré-escola.

Ao permitir o relato de histórias lidas/ouvidas ou de fatos ocorridos no cotidiano da criança é trabalhar a cultura escrita por meio da oralidade. Intensificar essa atividade no contexto infantil favorece à criança a apropriação da linguagem a qual se escreve (BRASIL, 2016).

As linguagens não se restringem apenas a linguagem escrita e a linguagem oral, mas é um sistema plural, que transita nas dimensões biológicas, psicológicas e culturais. A Educação Infantil é vista como um espaço ideal para desenvolver as diversas expressões infantis. Com isso, o professor tem a função de trazer essa pluralidade de linguagens para a prática pedagógica, favorecendo um ambiente diversificado, repleto de possibilidades de comunicação.

#### **4.4 As atividades pedagógicas e as múltiplas linguagens no desenvolvimento integral da criança na turma 2**

Na turma 2 as atividades produzidas pelas crianças estavam relacionadas com diferentes linguagens: linguagem oral, teatro, música, dança e gestos, desenho, pintura e o cinema. Apresenta-se a seguir a descrição das atividades da referida turma.

- **Roda de conversa e linguagem musical**

A música é uma linguagem bem presente nas práticas alfabetizadoras da Educação Infantil. Por meio de canções, sílabas são rimadas e repetitivas, sendo acompanhadas de gestos feitos ao cantar, possibilitando melhorias ao falar e compreender o significado de cada palavra (SALES, 2019).

Na figura 9, a professora por meio da música “O que será que tem dentro dessa caixa?” iniciou os estudos da temática “Alimentação Saudável”, utilizou o recurso didático “Caixa Mágica” que no seu interior continha bombons e frutas. As crianças cantaram essa música e

enquanto a caixa passava, quando a música parava a criança que ficava com a caixa retirava da mesma um objeto, a partir desta atividade a professora iniciou um diálogo sobre quais são os alimentos saudáveis e não saudáveis presentes na alimentação das crianças.

**Figura 9** – Roda de conversa musical e recurso de didático “Caixa Mágica”



Fonte: Arquivo da pesquisadora (2022)

O momento de roda de conversa é um dos momentos mais importante das aulas da “Turma 2”. A linguagem oral é mais utilizada nas atividades na sala de referência. A roda de conversa acontecia em dois momentos: no início das aulas para acolhida das crianças e na exposição da temática. Todas as crianças relatavam sobre seus fatos do cotidiano, os conhecimentos prévios que são contextualizados a temática “Alimentação Saudável”.

As crianças destacaram os alimentos que estão presentes em suas refeições e o que elas consideram como alimento saudável e não saudável, dessa forma a professora articulou o conhecimento científico do tema abordado com os conhecimentos das vivências das crianças.

Diante disso, podemos considerar que as rodas de conversas permitem aproximar música, arte e literatura a partir das ações propositivas entre adultos e crianças pequenas, destacando o desafio pedagógico de planejar, mediar e documentar a experiência lúdica no âmbito da Educação Infantil (RICHTER; LINO, 2019).

- **Teatro**

Possibilitar o acesso à criança ao teatro vai muito além de uma provocação estética, mas busca integrar a formação humana por meio da expressividade e da criatividade. A arte, como possibilidade de nutrir a inteligência emotiva, tornando os pequenos como sujeitos sensíveis e abertos, relacionando-se com narrativas e imagens que interrompem estereótipos (FOCHI, 2019).

A atividade ilustrada na figura 10 consiste em um “Teatro de fantoches- Conhecendo as frutas e legumes” que teve como finalidade o estudo sobre frutas e legumes presentes em uma alimentação saudável por meio prática do teatro de fantoches.

**Figura 10** - Teatro de fantoches “Conhecendo as frutas e legumes”



**Fonte:** Arquivo da pesquisadora (2022)

Observou-se por meio da realização do teatro de fantoches e o trabalho da linguagem oral com as crianças. A professora realizou uma roda de conversa, cada criança recebeu um fantoche que representava uma fruta ou legume, as crianças foram convidadas a se redirecionar até a professora no centro da roda para expor as características do seu fantoche para a professora e seus colegas. Durante o processo de socialização dos fantoches, a professora dialogou com as crianças sobre as características e curiosidades das frutas e legumes de acordo com cada fantoche.

As crianças compartilharam seus fantoches, brincaram de faz de conta, conversaram entre si e com a professora sobre a importância de inserir frutas e legumes em sua alimentação. Relataram quais alimentos apresentados no teatro de fantoches estão presentes ou ausentes em sua alimentação e identificaram os alimentos que estão presentes na alimentação do povo parintinense.

Percebeu-se que nas atividades em rodas de conversas e nas atividades lúdicas como o teatro de fantoches as crianças se expressam com facilidade e de forma espontânea ampliando seu vocabulário. Por meio da realização de atividades artísticas tem-se uma forma lúdica de ensinar e abordar vários temas no processo de aprendizagem da criança. O teatro infantil contribui no ensino de forma diferenciada devido aos seus atributos. A encenação de fantoche para os pequenos é algo encantador e atrativo, o que ajuda a desenvolver vários aspectos relacionados a comunicação e expressão sensório-motora (SANTOS; SANTOS, 2012).

- **Linguagem Musical**

Outra estratégia utilizada pela professora 2 para o estudo dos “alimentos saudáveis e não saudáveis” foi o recurso didático “Caixa de música do neném Teddy Lucas”, com a

finalidade das crianças identificarem o nome dos alimentos e dos objetos citados na letra da música. Por meio de uma roda de conversa ela convidou as crianças a ouvir e cantar a música “O que tem na sopa do neném?”, a cada objeto ou alimento mencionado na música a professora retirava de dentro da caixa os palitoches referentes aos alimentos e aos objetos como ilustra a figura 11.

**Figura 11** – Estudo da música “O que tem na sopa do neném?”



**Fonte:** Arquivo da Autora pesquisadora (2022)

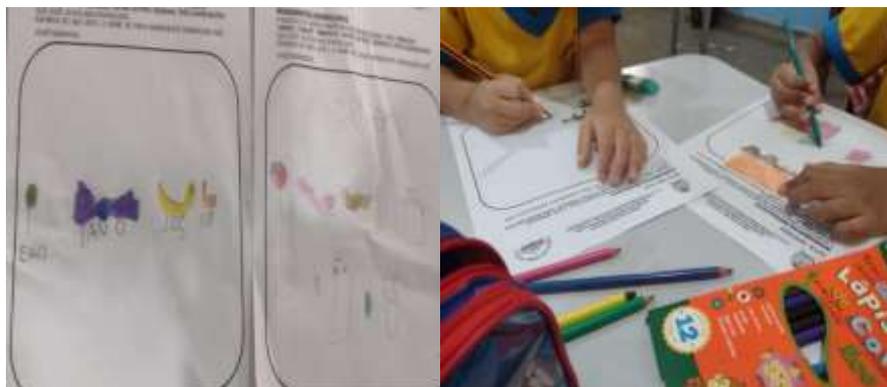
A roda de conversa na pré-escola promove um espaço de diálogo essencial para o desenvolvimento linguístico das crianças. Elas mostravam-se atentas e curiosas a cada objeto apresentado e questionavam a professora sobre assunto estudado. A linguagem musical na Educação Infantil permite que as crianças vivenciem momentos de sociabilidade, oralidade e aprendizagem.

A música faz parte das linguagens universais e seus códigos permitem uma interpretação muito ampla que atinge o aspecto emocional e sentimental. É a arte comunicativa e social, que proporciona prazer através dos estímulos sonoros, podendo estar presente dentro e fora da realidade cotidiana e do imaginário coletivo. São canções, ritmos e melodias, que enquanto recursos didáticos são vistos como poderosas aliadas para facilitar a aprendizagem da criança (SANTOS, 2019).

- **Desenho e pintura**

Dando continuidade a sequência didática da temática “Alimentação Saudável” as crianças realizaram uma atividade utilizando a linguagem do desenho. Foram feitas pelas crianças ilustrações dos objetos engraçados citados na música “O que tem na sopa do neném?”, seguido da escrita dos nomes dos objetos de acordo com a fase de escrita de cada criança como ilustra a figura 12.

**Figura 12** - Ilustração e escrita dos nomes dos objetos engraçados citados na música “O que tem na sopa do neném?”



**Fonte:** Arquivo da pesquisadora (2022)

Diante das experiências realizadas, verifica-se a importância da linguagem escrita no processo de alfabetização e letramento, para decifrar o código escrito, assim como desenvolver novas habilidades, aliando com outras linguagens como a artística partindo do desenho do objeto para a escrita do nome do objeto, produzindo experiências espontâneas, criativas e prazerosas.

Deste modo, evidencia-se que a cultura escrita envolve um conjunto de práticas discursivas, vinculados a visões de mundo, organizações sintático-semânticas e gêneros do discurso. Nesse processo, as crianças constroem no interior dessa rede de conhecimento um universo semiotizado diante da multiplicidade da ciência e da arte (BRASIL, 2016).

Também ficou evidente que as atividades relacionadas à produção de desenhos é uma das atividades que as crianças mais gostam de participar, momento de a criança expressar por meio do desenho a criatividade, percepção e imaginação, além de trabalhar a coordenação motora fina da criança. Silva (2019), expressa que o desenho considerado uma linguagem que a criança domina antes da escrita, a qual tem como finalidades: comunicar-se com outras pessoas, representar situações e brincar. É uma ação que envolve imaginação e criatividade, que transparece os traços, riscos e rabiscos da realidade que o cerca e o seu próprio imaginário particular.

Durante a realização da atividade em alusão ao dia dos pais, as crianças produziram desenhos para a confecção de um cartão. Ao utilizar a linguagem do desenho e da pintura elas ilustraram momentos especiais vivenciados com seus pais e com auxílio da professora realizaram a identificação dos desenhos e criaram frases curtas relatando o seu amor pela figura paterna como podemos observar na figura 13.

**Figura 13** – Desenho livre-“Amor de Pai”



**Fonte:** Arquivo da pesquisadora (2022)

O desenho livre e a pintura são atividades que fazem parte da cultura infantil, e são fundamentais para desenvolver sua criatividade e imaginação, além de envolver os aspectos psicomotor, cognitivo, social e emocional. Através do ato de desenhar e pintar a criança constrói pontes entre seu universo imaginário e o real. Ela consegue expressar seus sentimentos, ideias e desejos que muitas vezes não é expressa pelas linguagens oral e escrita. Segundo Cola (2014), a livre expressão oportuniza a criança a mergulhar no seu imaginário, estabelecendo uma linguagem precisa, os materiais preferidos, as cores mais atraentes e melhor maneira de lidar com tais elementos no espaço bidimensional, refletindo a história de vida de quem produziu os desenhos.

Deste modo, o desenho livre e a pintura fazem parte das manifestações artísticas da criança. Na Educação Infantil, além de serem vistas como linguagens, são elementos artísticos que ajudam no a desenvolver sua sensibilidade, percepção e imaginação, assim como incentiva em exercitar a liberdade de criação, ampliando sua autoestima e capacidade de representar o simbólico (MORENO, 2019).

- **Cinema**

Durante o período da pesquisa de campo verificou-se que a prática de exibição de vídeos infantis é muito utilizada pela professora regente da turma 2. A exibição dos vídeos infantis busca implementar a prática do cinema como uma estratégia para a construção da aprendizagem das crianças da pré-escola. A professora fez uso dos recursos tecnológicos (televisão) para exibição de vídeo infantil como consta em seu planejamento didático e nas atividades realizadas em sala de aula. Ela selecionou vídeos de acordo com os temas das aulas e a faixa etária das

crianças, cujos vídeos infantis oportunizaram as crianças diálogos em rodas de conversas no qual os conteúdos são articulados as temáticas abordadas com as crianças.

Educar por meio da linguagem cinematográfica e das mídias em geral é ensinar a ver o mundo com outras perspectivas, tornando uma experiência prazerosa às crianças pequenas. Difundir as narrativas fílmicas no processo de ensino e aprendizagem da criança é torná-la capaz de construir sua própria arte audiovisual (DAMIÃO, 2011).

A figura 14 ilustra um diálogo entre a professora e as crianças após a exibição do vídeo infantil “Pinóquio” utilizado para abordar a data comemorativa “Dias dos pais” e os valores.

**Figura 14** – Cinema “Exibição do Filme Infantil-Pinóquio”



**Fonte:** Arquivo da pesquisadora 2022

A partir da descrição dessa atividade, pode-se afirmar que o cinema contribui para o desenvolvimento da escuta sensível das crianças, da imaginação, da criatividade, da interpretação da realidade, linguagem importante para a construção do pensamento crítico das crianças a partir dos vídeos exibidos durante as aulas.

Rossetin e Wunsch (2019), o cinema é considerado um meio atrativo na transmissão de conhecimento, capaz de chamar a atenção do pequeno espectador, relacionando a fantasia com a realidade. Para as crianças, utilizá-lo no ambiente escolar é uma maneira diferente de experimentar a vida, pois são fontes importantes para formação do seu imaginário. Como proposta de ensino, possibilita um trabalho motivador e intensificador das relações entre os sujeitos envolvidos, vista como uma importante ferramenta de aprendizagem, ludicidade e experimentação.

- **Linguagem Musical, dança e gestos**

Outro recurso didático utilizado pela professora da turma 2 para trabalhar a linguagem musical com as crianças foram as “Fichas musicais”, para essa atividade a professora utilizou fichas ilustradas com imagens referentes a cantigas de rodas. Como ilustra a figura 15.

**Figura 15 -** Recurso didático fichas musicais- “Qual é a música?”



**Fonte:** Arquivo da pesquisadora 2022

Durante a atividade a professora instigou as crianças a adivinharem qual a cantiga de roda se referiria a imagem e o trecho da música presente nas fichas, no final da atividade elas cantaram e dançaram. Isso demonstra que explorar a linguagem da música significa possibilitar a criança a descobrir as riquezas dos sons, desenvolver sua sensibilidade, oralidade, capacidade inventiva, interação entre crianças/crianças e professora/crianças.

Após a análise das atividades realizadas nas duas turmas pesquisadas, foi possível constatar que as múltiplas linguagens foram mais presentes na turma 2, porém a linguagem do teatro não foi tão enfatizada nas atividades pedagógicas na turma 1.

Na turma 2 observou-se a manifestação das diferentes linguagens por meio de atividades do cinema, pintura, teatro de fantoche, desenho, música, dança e gestos. Destacam-se as rodas de conversas que contribuem para o desenvolvimento da oralidade das crianças. As rodas de conversas eram realizadas sempre no início das aulas durante as atividades de rotina e nos diálogos propiciados pela professora sobre o tema “Alimentação Saudável” e outros temas abordados durante a semana. Durante os diálogos observamos que a professora oportunizava a interpretação oral das crianças e a exposição de seus conhecimentos prévios sobre os temas abordados, concebe a criança como um ser ativo que tem fala e percepções sobre o mundo.

Na turma 1, a música, a dança e os gestos foram utilizados para aprendizagem do alfabeto, vogais, numerais, músicas e danças folclóricas, porém a professora utilizava muitas atividades impressas com as crianças, tornando um recurso predominante na sua prática de ensino, onde as múltiplas linguagens não são desenvolvidas na sua totalidade. Observou-se que há uma preocupação muito grande da professora regente para que as crianças passem para o 2º período codificando e decodificando as letras do seu nome, a maioria das atividades foram voltadas para a grafia dos nomes das crianças e grafia das letras do alfabeto.

Peixoto e Azevedo (2011) consideram que as múltiplas linguagens precisam ser vivenciadas, mas é preciso que seja criado ambiente que as linguagens circulem de forma articulada, para que elas ofereçam um sentido, de forma crítica e reflexiva, à aprendizagem do educando. Para isso, é importante que o professor atue ativamente, buscando proporcionar um ambiente que potencialize a interação e socialização da criança considerando as diversas linguagens.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Educação Infantil propõe que a criança tem o direito de expressar seus pensamentos, ideais e emoções, como sujeito sensível, dialógico, criativo e protagonista nos diferentes Campos de Experiências e assim explorar o mundo que o cerca por meio das diferentes linguagens. Para isso, no cotidiano escolar ela deve ter acesso à diversas manifestações científicas e culturais e materiais para que nas vivências e experiências possam expressar e dar sentido e significado às suas descobertas, por meio de aulas criativas, dinâmicas e prazerosas.

As linguagens oral, desenho, pintura, fotografia, escrita, cinema, música, dança, gestos e teatro exercem um papel relevante na educação das crianças enquanto sujeito social histórico, produtor de cultura e são vias potencializadoras do desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil.

No Centro Educacional Infantil pesquisado constatou-se que as múltiplas linguagens ocorrem por meio de práticas pedagógicas que envolvem as rodas de conversas, brincadeiras, teatro de fantoches, rodas musicais, dança, cinema, desenho livre e dirigido, pintura, leitura de imagens e da literatura infantil. A realização dessas práticas auxilia no desenvolvimento integral das crianças.

Para tanto, é preciso rever o uso frequente de atividades impressas nas práticas pedagógicas, na perspectiva de ampliar as vias de expressão e construção de conhecimentos na Educação Infantil. Com isso, as diferentes linguagens precisam ser potencializadas nos planos de ensino, nas vivências e nas experiências de aprendizagem das crianças para favorecer o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, emocionais, sociais e motoras.

Sabe-se que a linguagem oral e escrita é fundamental na aprendizagem da criança e na sua inserção no mundo simbólico, mas é imprescindível que as outras linguagens tenham espaço no contexto da Educação Infantil para emergir no processo de ensino - aprendizagem da criança elementos visuais, musicais e dramáticos.

A escola no âmbito da Educação Infantil deve constituir-se como um rico ambiente de letramentos, interatividade e socialização, estabelecendo encontros individuais e coletivos, onde as diferentes formas de expressão infantil sejam instrumentos de interação, ludicidade, criatividade e construção do conhecimento na perspectiva da formação integral das crianças.

## 6 REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Vanessa de Melo. A arte musical como instrumento de comunicação. **Arte & Educação**. Educar FCE. Edição 25, vol. 1., dez., 2019.
- AMORIM, Katia de Souza. **Linguagem, comunicação e significação em bebês**. Ribeirão Preto, 2012.
- ARAÚJO, Jaqueline Rodrigues de Oliveira de; OLIVEIRA, Ednalva Rodrigues de. **O corpo na educação infantil: linguagens, significados e sentidos**. VI Congresso Nacional da Educação. CONEDU, 2018.
- BRASIL. **Referencial Curricular Amazonense**. Educação Infantil. Ministério da Educação. 2018.
- \_\_\_\_\_. **Base Nacional Curricular Comum – BNCC**. Educação é a base. – Brasília, MEC, 2017.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2009.
- \_\_\_\_\_. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações** / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. 1.ed. - Brasília: MEC /SEB, 2016.
- BERSCH, Angela Schimidt *et al.* **As múltiplas linguagens na educação das infâncias: experiências de ensino e aprendizagens compartilhadas**. Rio Grande: Ed da FURG, 2019.
- BISSOLI, Lígia Maria Sciarra. **Leitura de imagens: as concepções dos professores de educação infantil**. (Dissertação) Programa de Pós-Graduação em Educação. Rio Claro, 2006.
- CARNEIRO, Francilene Pereira. **A importância da música no desenvolvimento infantil**. **Catolé da Rocha**, 2019.
- COLA, César Pereira. **Ensaio sobre o desenho infantil**. 3 ed. Vitória: EDUFES, 2014.
- CORDEIRO, Jussara; SOUZA, Lilian Maria de. As múltiplas linguagens na construção de conhecimentos aplicadas como forma de associar práticas que envolvam cuidar e educar. **Revista de Pós-Graduação Multidisciplinar**, São Paulo, v. 1, n. 4, p. 27-36mar. 2018/set, 2018. Disponível: <https://www.fics.edu.br/index.php/rpgm/article/view/767>. Acesso em: 1 nov. 2021.
- DAMIÃO, Suziane Albuquerque. **Luz, câmera, educação reflexão sobre cinema infantil com estudantes da Escola Educandário Luz do Saber, Queimadas-PB**. Campina Grande, 2011.
- DINIZ, Maria Vitória Costa. **A leitura de imagem no processo de ensino-aprendizagem da educação infantil**. 2017. Disponível: <https://www.construirnoticias.com.br/a-leitura-de-imagem-no-processo-de-ensino-aprendizagem-da-educacao-infantil/> Acesso em: 15 dez 2022.

EDWARDS, Carolyn. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância**/Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; tradução: Dayse Batista. – Porto Alegre: Penso, 2016.

FEITOSA, Nayara Emmanuela Batista; SANTOS, Marluce Barros Dias dos. **As múltiplas linguagens na criança**: relato de experiência em estágio na Educação Infantil. Delmiro Gouveia, 2020.

FOCHI, Paulo Sergio. Teatro desde bebês: contributos para pensar o teatro, a arte e a educação. In. **Para pensar a docência na educação infantil** / Simone Santos de Albuquerque, Jane Felipe, Luciana Vellinho Corso (org.). Porto Alegre: Editora Evangraf, 2019.

FRAZ, Joanne Neves; ANDRADE, Elaine Alves dos Santos; OLIVEIRA, Marcia Silva de. **Leitura de imagens como recurso didático para a educação infantil**. XIII Safety, Health and Environment World Congress. Jul. 2013.

GARANHANI, Marynelma Camargo; NADOLNY, Lorena de F. **O movimento do corpo infantil**: uma linguagem da criança. UNESP, 2010.

GONÇALVES, Cristiane Januario; ANTONIO, Débora Andrade. **As múltiplas linguagens no cotidiano das crianças**. 2006.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual de Pesquisa Qualitativa**. ANIMA Educação. Belo Horizonte, 2014.

IABELBERG, Rosa. **O desenho cultivado da criança**: prática e formação de educadores. Porto Alegre: Zouk, 2006.

LAWALL, Caroline Raquel; ANDRADE, Elisabete. Educar, cuidar e brincar: múltiplas linguagens. **Revista SETREM**. Ano VIII, n.15, jul/dez, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. Coleção magistério 2º grau. Sério formação do professor. São Paulo: Cortez, 1994.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Etnopesquisa crítica/etnopesquisa-formação**. Brasília: LiberLivro 2010.

MARTINS FILHO, Altino José; MARTINS FILHO, Lourival José. Múltiplas linguagens na infância: protagonismo compartilhado entre adultos e crianças nos contextos de educação infantil. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 23, n. 51, p. 259-280, jan./abr. 2022.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORENO, Angela Martinez. A importância da arte na educação. In. **Arte & Educação**. Educar FCE. Edição 25, vol. 1., dez., 2019.

NASCIMENTO, Nivaldina Salomé do. O desenvolvimento infantil e cultura visual. **Arte & Educação**. Educar FCE. Edição 25, vol. 1., dez., 2019.

OLIVEIRA, Karina Zanoni de. O lúdico e a Educação Infantil. **Arte & Educação**. Educar FCE. Edição 25, vol. 1., dez., 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – OMS. **Recomendação sobre o uso de telas na infância**. ABOPe, 2021.

PEIXOTO, Maria Cristina dos Santos; AZEVEDO, Leny Cristina Soares Souza. **Entrelaçando diferentes linguagens na Educação Infantil**: reflexões e práticas. UNESP, 2011.

PICOLINI, Raquel Coelho da Silva. O ensino da arte na Educação Infantil. In. **Arte & Educação**. Educar FCE. Edição 25, vol. 1., dez., 2019.

PLETSCH, Glaucí Kuhn. **As múltiplas linguagens na Educação Infantil**. Sorocaba, 2007.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RABELO JÚNIOR, Lindolfo de Oliveira; OLIVEIRA, Mariany Santos; RIBEIRO, Rosângela de Meneses Melo. **A importância do desenho na Educação Infantil**: uma atividade dotada de várias significações. 2004.

REGO, Teresa Cristina. **Vigotsky**: um perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

RICHTER, Sandra Regina Simonis; LINO, Dulcimarta Lemos. Rodas poéticas: experiências lúdicas de linguagem na Educação Infantil. In. **Para pensar a docência na educação infantil** / Simone Santos de Albuquerque, Jane Felipe, Luciana Vellinho Corso (org.). Porto Alegre: Editora Evangraf, 2019.

RODRIGUES, Alinimark Aparecida. **Pintando o sete**: práticas de pintura na Educação Infantil. Belo Horizonte, 2015.

RODRIGUES, Karin Débora. **Múltiplas linguagens na Educação Infantil**. CONEDU, 2020.

RODRIGUES, Sílvia Adriana; SAMBUGARI, Márcia Regina do Nascimento. Linguagem escrita na Educação Infantil: produções apresentadas na ANPed (2000-2017). **Revista Contemporânea de Educação**, v. 13, n. 28, set./dez. de 2018.

ROSSENTIN, Ana Paula Dallagassa; WUNSCH, Luana Priscila. Tecnologias do cinema como base para o planejamento na educação infantil. **Revista Tecnologias na Educação**. Ano 11, vol. 29, nov.2019.

SALES, Silmara Silva. Musicalidade na Educação Infantil. In. **Arte & Educação**. Educar FCE. Edição 25, vol. 1., dez., 2019.

SANTOS, Alinne Neyane dos; SANTOS, Alice Nayara dos. **O teatro e suas contribuições para a educação infantil na escola pública**. XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Campinas, 2012.

SANTOS, Genecilda dos; MAIA, Gilvana Menslin Oliveira da. **Imagens que visibilizam as infâncias: a linguagem fotográfica na e educação infantil.** Ponto e Vírgula, n.28, p.42-57, PUC-SP, 2020.

SANTOS, Maria Gabriela da Silva; FARAGO, Alessandra Corrêa. **O desenvolvimento da oralidade das crianças na Educação Infantil.** Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, 2(1): 112-133, Bebedouro, SP, 2015.

SANTOS, Miriam Cristina da Silva. Musicalidade como a arte desenvolver conhecimento. In. **Arte & Educação.** Educar FCE. Edição 25, vol. 1., dez., 2019.

SCHLICKMANN, Joice Roden; SKRSYPCSAK, Daniel. **Comunicação humana.** FAI Faculdades. Itapiranga, SC., 2017.

SILVA, Edjane Freire *et al.* **A importância de trabalhar as múltiplas linguagens na educação infantil.** CONEDU, 2018.

SILVA, Cristina do Nascimento. O desenho na Educação Infantil. In. **Arte & Educação.** Educar FCE. Edição 25, vol. 1., dez., 2019.

SILVA, Juliana Simplício *et al.* **Linguagem oral na educação infantil: formas de conhecer o mundo.** CINTEDI, 2014.

SILVA, Valdinei Nogueira da. O valor lúdico na Educação Infantil. In. **Arte & Educação.** Educar FCE. Edição 25, vol. 1., dez., 2019.

SOUSA, Alberto B. **Educação pela Arte e Artes na Educação – 1 Volume.** Bases Psicopedagógicas. 2 ed. Edições Piaget, 2003.

SOUZA, Cleonice Batista de. **Possibilidades e limites do cinema na Educação Infantil.** Belo Horizonte, 2013.

SOUZA, Solange Jobim e; LOPES, Ana Elisabete. **Fotografar e narrar: a produção do conhecimento no contexto da escola.** Tema em Destaque - Abordagem Sócio-Histórica na Pesquisa Qualitativa. Caderno de Pesquisa, 2002.

TEIXEIRA, Rivânia Gomes; ARAÚJO, Jânio Alexandra de; SOUZA, Alexandra Aparecido da Silva. **O planejamento pedagógico e suas implicações na rotina da Educação Infantil.** CONEDU, 2012.

TREVISAN, Rita. **BNCC na prática.** Tudo o que você precisa saber sobre Educação Infantil. Nova escola, 2018.

VASCONCELLOS, Valéria Monção. **Múltiplas Linguagens e brinquedos.** Rio de Janeiro: UNIGRANRIO, 2018.

VASCONCELOS, Francisco Ullissis Paixão. **Educação Infantil.** 1º Ed. Sobral, 2016.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Imaginação e criatividade na infância.** São Paulo: Martins Fontes, 2014.

---

**A construção do pensamento e da linguagem.** Tradução: Paulo Bezerra. – São Paulo: Martins Fontes, 2000.

---

**A forma social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VITÓRIA, Maria Inês Corte. **Múltiplas linguagens na Educação Infantil:** a criança sob a nova ótica, nova ética e nova estética. Rio Grande do Sul, 2009.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

**CURSO:** LICENCIATURA EM PEDAGOGIA /ICSEZ-UFAM

**DISCIPLINA:** TCC

**ORIENTADORA:** MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA SOARES

**ACADÊMICA:** SAMIA MENDES DE AZEVDO

**LOCAL DA PESQUISA:** C.E.I

**TURNO:** VESPERTINO

**TURMAS:** 2 TURMAS (I PERÍODO E II SEGUNDO PERÍODO)

**PERÍODO:** 25/07 a 12/08

#### OBJETIVO GERAL

✓ Investigar de que forma as múltiplas linguagens contribuem para o desenvolvimento integral das crianças e como estas manifestações expressivas estão presentes no cotidiano da Educação Infantil.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Identificar as linguagens utilizadas pelas crianças para expressarem-se nas experiências de aprendizagem;
- ✓ Descrever as múltiplas linguagens que permeiam o cotidiano da Educação Infantil;
- ✓ Relatar a importância das múltiplas linguagens para o desenvolvimento integral das crianças.

#### OBSERVAÇÕES

A pesquisadora realizara a observação participante para coleta de dados em 2 turmas da Educação Infantil sendo uma turma do I período e uma turma do II período (crianças pequenas) no turno vespertino. Durante o período de observação para a construção dos dados da pesquisa serão coletadas atividades e produções realizadas pelas crianças na escola campo e registros escritos no diário de campo da pesquisadora e por meio de fotografias.

Serão observados os seguintes aspectos:

- Planejamento didático na perspectiva das múltiplas linguagens
- Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, metodologias para trabalhar as múltiplas linguagens.
- Linguagens trabalhadas com as crianças e o desenvolvimento cognitivo, físico, psicomotor das crianças.
- Experiências de aprendizagens na perspectiva das múltiplas linguagens (atividades pedagógicas)
- Formas de linguagem que as crianças utilizam com mais prazer e desenvoltura durante a realização das aulas.
- Comunicação, interação e a expressividade das crianças nas múltiplas linguagens.
- Como as crianças representam seus saberes por meio de diversas linguagens.
- Como o uso das diferentes formas de linguagens influencia na interação, afetividade e relacionamento e a construção de conhecimentos das crianças pequenas com mundo e com os outros.
- Atividades lúdicas no âmbito das múltiplas linguagens e o desenvolvimento cognitivo, físico, psicomotor das crianças.
- Recursos didáticos e materiais utilizados pelos professores/as para desenvolver atividades que envolvam as múltiplas linguagens.
- Como as múltiplas linguagens potencializam a aprendizagem do público infantil nos grupos pesquisados.
- Papel dos professores/as no processo de ensino e aprendizagem das crianças, a partir do uso das múltiplas linguagens.
- Contribuições das múltiplas linguagens para o desenvolvimento integral da criança.
- Outros aspectos relacionados ao objeto de estudo.

### **TÉCNICA DE COLETA DE DADOS**

- a) Observação participante;
- b) Registros no diário de campo;
- c) Fotografias;
- d) Coleta das atividades realizadas com as crianças

## ANEXOS

## ANEXO A – CARTA ACEITE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E ZOOTECNIA - ICSEZ  
COLEGIADO DE PEDAGOGIA

Parintins- AM, 25/07/22

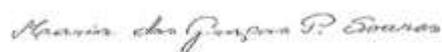
Prezada Romelândia Simas Neves - gestora do Centro de Educação Infantil "Alvorada"

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) "**As múltiplas linguagens e o desenvolvimento integral da criança no cotidiano de uma escola pública de educação infantil no município de Parintins/AM**", está sendo desenvolvido pela acadêmica Samia Mendes Azevedo, do Curso de Pedagogia do Instituto de Ciências Sociais Educação e Zootecnia /UFAM, sob orientação da professora Maria das Graças Pereira Soares.

A pesquisa tem por objetivo investigar de que forma as múltiplas linguagens contribuem para o desenvolvimento integral das crianças e como estas manifestações expressivas estão presentes no cotidiano da Educação Infantil. Esta pesquisa tem como sujeitos os professores/as e crianças de duas turmas da Educação Infantil. Para a construção dos dados da pesquisa, solicitamos nesta instituição a realização da pesquisa de campo no período de 25/07 a 12/08/22 nas turmas do I e II período (crianças pequenas), turno vespertino.

Esclarecemos que a participação dos professores(as) é voluntária e que a pesquisa não traz qualquer tipo de risco ou desconforto aos participantes, lembrando ainda, que os nomes dos participantes serão mantidos em total sigilo, cuja identificação será feita por meio de nomes fictícios. A pesquisadora prestará todos os esclarecimentos que considere necessário nas diversas etapas da pesquisa. Caso necessite de maiores informações sobre este estudo, favor enviar e-mail para o e-mail [mgpssoares@hotmail.com](mailto:mgpssoares@hotmail.com) da professora orientadora.

Atenciosamente,



Maria das Graças Pereira Soares  
Profa. Dra. Colegiado Pedagogia – ICSEZ/UFAM  
SIAPE 1719579

